Instituto superior politécnico sinodal

ISPS

(Sapiência, Rigor e Acção)

Criado pelo Decreto número 173/17 de 03 de Agosto

PROJECTO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO HOSPITALAR

Lubango, Dezembro de 2025

1. Introdução

O Instituto Superior Politécnico Sinodal, é uma Instituição do Ensino Superior da 6ª Região Académica, reconhecido pelo Decreto Presidencial nº 173/17, Artigo 1º, Diário da República I Série, nº 131, de 03 de Agosto de 2017, Artigo 8º, e está a funcionar com os seguintes Cursos: Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Saúde e Administração e Gestão de Empresas. No curso de ciências sociais e humanas, administramos dois cursos de Licenciatura, nomeadamente Sociologia da Educação e Sociologia Política no curso de ciências da Saúde, administramos os seguintes cursos de licenciatura: Licenciatura em Enfermagem, Licenciatura Administração e Gestão Hospitalar e Licenciatura em Análises Clínicas e no curso de Administração e Gestão de Empresas, administramos a licenciatura em Administração e Gestão Empresarial.

O curso de Administração e Gestão Hospitalar funciona com o segunte decreto precidência: 221-A/ 24 de 22 de Novembro.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é um documento norteador da acção educativa do curso e explica os fundamentos políticos, filosóficos, teórico-metodológicos, os objectivos, o tipo de organização, bem como as formas de implementação e avaliação do curso.

A proposta deste PPC, surge para responder os objectivos do curso olhando nos objectivos das distintas unidades curriculares que comportam o plano de formação do técnico formado no Instituto Superior Politécnico Sinodal, tendo como foco o perfil de saída destes técnicos garantindo a qualidade do ensino com qualidade.

1. Apresentação do Projecto

O Projecto Pedagógico do Curso de Administração e Gestão Hospitalar Administrado no Instituto Superior Politécnico Sinodal, tem como base as disposições da lei que responde a formação com capacidade, obedecendo as diretrizes da Direcção Nacional de Ensino do MESCTI.

- Área de Conhecimento

O curso de Administração e Gestão Hospitalar, faz parte do departamento de Ciências da Saúde.

- Modalidade

Os cursos de ciências da Saúde ministrados no Instituto Superior Politécnico Sinodal, têm apenas uma única modalidade de Ensino que é presencial. O estudante é obrigado a cumprir cabalmente as horas lectivas que constam do plano curricular. Entendemos que para garantir uma formação com maior nível de competências (no saber fazer), os nossos estudantes deverão obter aptidões teóricas, teóricas/práticas e práticas.

- Grau académico

Todo o estudante depois de terminar a sua formação, adquiri a Licenciatura como grau académico.

- Título a ser conferido

O título a ser conferido é de Licenciado

- Curso

O curso é denominado de Administração e Gestão Hospitalar

- Habilitação

O estudante formado no Instituto Superior Politécnico Sinodal depois de concluir a fase curricular, possui o 4° ano como habilitação

- Carga horária do Curso

O curso de Administração e Gestão Hospitalar, obedece a uma carga horária total de 4.800.

- Unidade responsável pelo Curso

O curso de Administração e Gestão Hospitalar, tem como responsabilidade o Departamento de Ensino com maior pendor o curso de Saúde do ISPS.

- Turno de Funcionamento

Os cursos virados a área de Saúde no Instituto Superior Politécnico Sinodal tem um caracter presencial e funciona em dois turnos: Manhã e Tarde.

- Funcionamento do Curso (EAD)

O curso de Administração e Gestão Hospitalar no Instituto Superior Politécnico Sinodal, não tem curso a formação a distância, por entendermos que para esta área a de formação a responsabilidade, e a presença no local de formação é essencial.

- Número de vagas

O número de vagas a ser atribuído a cada ano lectivo, obedece às disposições das salas de aulas, laboratórios.

O número indicativo é de 210 vagas por ano.

- Duração do Curso em Semestres

O Curso de Administração e Gestão Hospitalar tem como duração máxima 10 meses e mínima de 8 meses.

- Forma de ingresso ao Curso

A única forma de ingresso ao curso no ISPS é por meio de exame de acesso, obtendo uma avaliação positiva igual ou superior a 10 (Dez) valores.

2. Objectivos

Objectivos Gerais:

Promover o desenvolvimento de métodos de ensino e estratégias de administrar os materias de acordo com os Programas de Aprendizagemdos programas e pressupostos do Projecto Pedagógico da Instituição.

- Objectivos Específicos:
- Sustentar a educação inicial e continuada de estudantes de Gestão hospitalar do curso de Licenciatura em Administracão e Gestão hospitalar e outros

profissionais de saúde por meio de cursos, seminários e eventos na área da Saúde;

- Proporcionar recursos materiais, físicos e humanos para o ensino e desenvolvimento técnico científico, atitudinal de estudantes do Cursos de Licenciatura em Gestão hospitalar;
- Oportunizar o desenvolvimento de pesquisas sobre ensino-aprendizagem de Habilidades na área de Gestão hospitalar, por meio da Simulação e Tecnologias da Informação;

3. Princípios norteadores para a formação do profissional

- Prática Profissional

A prática profissional é uma actividade que tem como objectivo colocar o formando em contacto directo com a profissão, contribuindo deste modo para a formação, integrando aspectos teóricos, teóricos/práticos e práticos para o desenvolvimento de habilidades e competências.

O estudante formado pelo ISPS, deve no final da sua formação saber fazer a partir das bases científicas que for adquirindo durante o período de busca de conhecimento curricular, bem como com o apetrecho do estágio profissionalizante.

- Formação Técnica

A formação técnica é um tipo de formação educativa profissional que visa capacitar os indivíduos para actuarem em áreas específicas do mercado de trabalho. Diferente da formação académica tradicional que é mais teórica e abrangente a formação técnica é focada em habilidades práticas e conhecimentos específicos necessários para o exercício de determinadas profissões.

O estudante formado no ISPS, durante a sua formação é forjado a ter habilidades técnicas com base aos estágios de aprendizagem.

A partir do I° Semestre do 4° ano o estudante é submetido de forma intensa aos estágios nas diferentes unidades Hospitalares cumprindo assim com cerca de 450 horas efectivas.

- Formação ética e a função social do profissional

A formação ética dos nossos formandos é tão importante tanto quanto a formação académica.

Entende-se a formação ética como aquela que se realiza de modo planejado e organizado e que tem como fim último a reflexão crítica sobre acção moral concreta. Essa reflexão rompe com o plano unidimensional do pensamento, concretizando-se a partir da acção a ela integrada.

O estudante formado no ISPS, cumpre com estes requisitos logo a entrada, uma vez que no I° semestre do I° ano tem uma carga de 75 horas, perfazendo um total de 150 horas contando com as horas do 2° ano.

- Articulação entre a teoria e a prática

A vinculação da teoria com a prática é um dos aspectos importantes a se ter em conta. É tida como uma das manifestacções da aprendizagem significativa.

Segundo Moreira (1992, p.54) a aprendizagem significativa é um processo através do qual uma nova informação relaciona-se com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo.

Obedecendo a este pressuposto, o estudante formado nesta Instituição de Ensino cumpre cabalmente a partir das unidades de crédito viradas a formação teórica e prática.

- Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade, é o conceito que busca a intersecção entre conteúdos de duas ou mais disciplinas para ampliar a compreensão do estudante.

O estudante formado no ISPS, cumpre com este requisito pelo facto de se verificar desde o I° ano a busca de conhecimento em outras disciplinas.

4. Expectativa da formação do profissional

- Perfil do curso

O curso de Licenciatura em Administração e Gestão Hospitalar, possui uma característica presencial, oferece 280 vagas/ano e seus componentes curriculares são ofertados preferencialmente no período diurno. A integração do curso se dá em 08 semestre (4 anos), sendo a carga horária total é de 4.800 horas.

A Licenciatura em Administração e Gestão Hospitalar foi criada para atender à necessidade formativa na área a nível da Província de forma restrita e do País em geral. O curso tem como

proposito formar técnicos na área de administração e gestão hospitalar, promovendo capacidade de resposta.

- Perfil de egresso

O profissional formado no ISPS é pautado nas seguintes competências: competências para aprender a conhecer, competências para aprender a fazer, competências para conviver, competências para ser e competências para aprender a comunicar.

- Habilidades de egresso

As habilidades de egresso são entendidas como competências em actuar para solucionar problemas utilizando ferramentas e aptidões adquiridas ao longo da formação com características multidisciplinar.

São competências e habilidades fundamentais ao futuro profissional, egresso do Curso de Administração e Gestão Hospitalar, para actuar no âmbito dos hospitais e seus sectores clínicas e unidades de saúde, laboratórios médicos e empresas que prestam serviço em saúde:

- ✓ Possuir uma visão global e sistêmica dos ambientes interno e externo às organizacções;
- ✓ Pensar estrategicamente e analiticamente, de modo antecipar ameaças e oportunidades;
- ✓ Pensar e agir de modo criativo e inovador diante dos diferentes contextos organizacionais, econômicos e sociais;
- ✓ Desenvolver raciocínio lógico e abstrato, de modo a compreender relacções formais e causais entre os fenômenos;
- ✓ Comunicar-se com clareza e utilizar a linguagem oral e escrita de modo adequado aos diferentes contextos organizacionais;
- ✓ Dominar conceitos e práticas relacionadas às actividades desenvolvidas;
- ✓ Capacidade de empregar métodos, técnicas, táticas e instrumentos que optimizem as actividades mercadológicas da empresa;
- ✓ Capacidade de analisar, avaliar, implementar, implantar e administrar sistemas e métodos na organização;
- ✓ Habilidade para criar e desenvolver sistemas de informação e controlo gerencial, utilizando-se de inovações tecnológicas e considerando os impactos organizacionais;
- ✓ Capacidade de gerenciar as operacções financeiras da empresa e realizar planeamento e controlo orçamental;

- ✓ Capacidade de recrutar, formar, integrar e motivar equipas multidisciplinares;
- ✓ Capacidade de auto aprendizado, iniciativa e empreendedorismo;
- ✓ Habilidade para aplicar criativamente os conhecimentos de gestão;
- ✓ Capacidade de tomar decisões e de avaliar riscos e viabilidade de projectos, além de implementá-los e consolidá-los em organizacções;
- ✓ Compreender as relacções humanas nas organizacções, capacidade de liderar/trabalhar em equipas multidisciplinares e de delegar responsabilidades;
- ✓ Capacidade de organização e planeamento do trabalho;
- ✓ Flexibilidade e adaptabilidade às mudanças na organização e no mercado, e absorção de novas tecnologias;
- ✓ Capacidade de promover mudanças e contribuir para o desenvolvimento social;
- ✓ Capacidade de elaborar políticas e métodos visando ao crescimento empresarial, pautado nos resultados e/ou na lucratividade;
- ✓ Desenvolver processos de geração, organização, acesso e uso de informacções que facilitem a gestão do conhecimento das organizacções;
- ✓ Desenvolver a capacidade de gestão de diferentes configurações organizacionais e de processos de mudanças;
- ✓ Analisar o funcionamento dos diversos processos da gestão de pessoas, elaborando estratégias e objectivos para obter melhores resultados em sua gestão;
- ✓ Aplicar conhecimentos da área de faturamento, bem como, analisar e elaborar decisões nos processos de glosa e devolução de contas hospitalares;
- ✓ Conhecer as características e objectivos dos processos mercadológicos e seus impactos nas instituições de saúde de pequeno, médio e grande porte, público ou privado. São competências comportamentais do egresso do curso:
- ✓ Relacionar-se sendo capaz de estabelecer relacionamentos entre pessoas e áreas de conhecimento, e de trabalhar com equipas na busca de resultados organizacionais.
- ✓ Valorizar a busca do conhecimento compreendendo a importância de ampliar e actualizar o conhecimento e a prática da vida, do mundo e da profissão de forma permanente.
- ✓ Ter iniciativa e postura pró-activa sendo capaz de propor soluções ou empreender acções de forma antecipada.
- ✓ Ser flexível com adaptabilidade para lidar com as mudanças rápidas no ambiente e nos processos.
- ✓ Ter criatividade sendo capaz de inventar, de perceber, idealizar e propor soluções e acções que conduzam à inovação.

- ✓ Ter persistência e capacidade de buscar metas e objectivos, independente dos obstáculos que se apresentem. O perfil profissional do egresso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de técnicos capazes, e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, havendo planeamento para sua ampliação em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

5. Trabalho de Conclusão de fim de curso

Considera-se o trabalho de fimde curso o período regulamentar em que o estudante do Instituto Superior Politécnico Sinodal prepara o seu trabalho de fim de curso. A tese de Licenciatura tem como objectivo a realização de um trabalho individual em que os estudantes desenvolvam qualidades para a investigação científica e aprofundem conhecimentos sobre um tema que faça parte de uma área científica ou técnica do âmbito do curso em que se encontra inscrito. Para os estudantes de gestão hospitalar do ISPS após culminar com estágio curricular defendem o trabalho de monografia que lhe confere o grau de licenciado.

6. Sistema de Avaliação do Processo de ensino e aprendizagem

O sistema de avaliação das aprendizagens no ISPS, obedece aos pressupostos plasmados nas normas curriculares gerais para os cursos de graduação do subsistema de ensino Superior conforme consta no artigo 4°.

A avalialcao obedece aos seguintes critérios:

- ✓ Avaliação diagnóstica
- ✓ Avaliação contínua
- ✓ Avaliação de aprendizagem
- ✓ Avaliação formativa
- ✓ Avaliação Sumativa

7. Integração ensino, pesquisa e extensão

O Ensino, pesquisa e extensão, são de grande importância para a vida académica e profissional. É possível observar a interação académica com a comunidade. Acredita-se que o perfil formativo é conquistado por meio da interação entre ensino, pesquisa e extensão universitária. A integração deste tripé permite ao académico se inserido nos diferentes cenários, sendo o alicerce desde o primeiro período da graduação, não se tratando apenas de

uma formação complementar, e sim proporcionando ao acadêmico visão diferenciada com fundamento nas perspectivas e benefícios.

Aplicar na prática o conhecimento adquirido em sala de aula e desenvolver em ambiente externo proporciona contacto entre o acadêmico e a sociedade a qual se torna beneficiada por seu atendimento. Dessa forma, o acadêmico acaba aprendendo mais quando há esse contacto, pois se torna gratificante praticar a teoria recebida dentro da sala de aulas.

Sistema de avaliação do projecto de curso;

Os PPC de Administração e Gestão Hospitalar, nas suas opções inicialmente referenciadas devem possibilitar ao coordenador do curso, docentes, discentes e demais integrantes da comunidade académica o estabelecimento do percurso académico que identifica e representa princípios e concepções de formação das Ciências da saúde. É preciso ainda que expresse a organização curricular e académica do curso, cuja construção se pauta em noções de qualidade socialmente referenciada, igualdade, liberdade académica e gestão democrática.

Nessa perspectiva, o presente projecto constitui-se em um instrumento tanto de luta contra a fragmentação dos conhecimentos na academia quanto de fortalecimento da sua autonomia. Assim, a avaliação do PPC, deve ser capaz de identificar as mudanças que vão se fazendo necessárias ao longo do seu percurso, tendo em vista que, uma vez implantado, o PPC, é instituído, mas é também instituinte, pois é dinâmico e nunca estará acabado e concluído plenamente (VEIGA, 2008).

A efectivação desse processo avaliativo ocorrerá por meio de reuniões periódicas de professores do curso de Adminstração Gestão Hospitalar, do ISPS, espaços que são oportunos para uma avaliação participativa, contínua, processual e formativa. O curso contará também, em sua avaliação, com processos e instrumentos de avaliação institucional, sobretudo aqueles definidos e implantados pela Comissão de Auto-Avaliação (CAA) Institucional e Comissão de Avaliação Externa CAE. Além disso, os pareceres das comissões verificadoras e os resultados do INAREES, constituirão momentos singulares para a reflexão e a avaliação do curso.

CAMPO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Os campos de investigação científica em Adminstração e Gestão Hospitalar são amplos e variados e possibilitam a interdisciplinaridade, envolvendo desde a gestão de pessoas até a avaliação da qualidadede serviços de saúde. Seguem os principais:

1. **Gestão de recursos humanos em saúde:**

- Planeamento e distribuição de saúde;
- Formação contínua e capacitação de equipes;
- Clínas organizacional, motivação e liderança;
- Burnout e bem-estar dos trabalhadores hospitalar.

2. Planeamento e Organização Hospitalar

- Modelos de gestão hospitalar (pública, privada, filantrópica).
- Estruturação de fluxos de atendimento (triagem, urgência, internação).
- Governança hospitalar e tomada de decisão.
- Logística hospitalar e gestão de leitos.

3. **Qualidade e Segurança dos Serviços**

- Avaliação da qualidade de vida dos utentes/pacientes.
- Segurança do paciente (redução de erros médicos, protocolos de prevenção).
- Indicadores de desempenho hospitalar.
- Acreditação e certificação hospitalar.

4. Finanças e Sustentabilidade Hospitalar

- Gestão financeira e orçamentária em hospitais.
- Custos hospitalares e controlo de desperdícios.
- Parcerias público-privadas na saúde.
- Sustentabilidade e eficiência na gestão hospitalar.

5. Tecnologia e Inovação em Saúde

- Sistemas de informação hospitalar.
- Prontuário eletrónico e digitalização dos serviços.
- Telemedicina e saúde digital.
- Inteligência artificial e Big Data aplicados à gestão hospitalar.

6. Gestão de Infraestruturas e Recursos Materiais

- Planeamento físico e arquitetónico dos hospitais.
- Manutenção de equipamentos médicos.

- Gestão de suprimentos (farmácia hospitalar, almoxarifado).
- Logística de medicamentos e materiais.

7. Políticas Públicas e Gestão Hospitalar

- Análise de políticas de saúde e seu impacto nos hospitais.
- Modelos de financiamento do sistema de saúde.
- Desafios da gestão hospitalar em contextos locais (ex.: Angola, África, países em desenvolvimento).
- Descentralização e gestão autónoma hospitalar.

8. Humanização e Relações com a Comunidade

- Humanização do atendimento hospitalar;
- Gestão do relacionamento com pacientes e familiares;
- Programas de promoção da saúde e prevenção de doenças;
- Responsabilidade social hospitalar.

ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

Currículo Nuclear do Curso de Análises Clínicas

O currículo nuclear preenche 73% do total das Unidades de Crédito do curso, o que corresponde a 235 créditos de um total de 320. Esses créditos estão organizados em unidades curriculares fixas e comuns, estruturadas de acordo com os traços essenciais do perfil de saída do analista Clínico

Esse currículo nuclear contempla:

30,2% de unidades de crédito para unidades curriculares do ciclo básico, o que corresponde a 85 créditos (ex: Administração Pública, Introdução a Gestão Hoteleira, Empreendedorismo, Organização e Gestão de Saúde de Angola e Gestão de Recursos Humanos);

59,5% de unidades de crédito para unidades curriculares do ciclo de especialidade, o que corresponde a 155 créditos (ex: Ética Social, Metodologia de Investigação Científica, Auditoria Hospitalar, Arquitetura Hospitalar, Fundamentos de Admistração Hospitalar, Planificação e Saúde e Organização Sistemas e Métodos Hospitalar).

10,3% de unidades de crédito para unidades curriculares do ciclo pré-profissional, o que corresponde a 80 créditos (ex: Administração Hospitalar Estágios I e II, Projecto de Trabalho Final de Curso).

Ciclo	Tipo de Unidade	Créditos	Percentagem
Ciclo Básico	Formação Geral	85	30,2%
Ciclo de Especialidade	Formação Especifica	155	59,5%
Ciclo Pré-profissional	Estágios, TFC	80	10,3%
Total	Tipo de Unidade	320	100%

Este currículo nuclear do curso de Licenciatura em Saúde do ISPS, na especialidade de Aministração Gestão Hospitalar, está organizado com as unidades curriculares repartidas pelos semestres ao longo dos cinco anos de formação (10 semestres), de acordo com a matriz definida nas normas curriculares nacionais e os guias de aplicação do sistema de créditos académicos.

Eis o Currículo do Curso todas as Grelhas curriculares

Estrutura curricular

a) Matriz curricular, especificando nome da disciplina, pré ou co-requisitos, carga horária (teórica e/ou prática), natureza, núcleo e unidade responsável pelas disciplinas, discriminando àquelas de estágio curricular obrigatório e de tema variado (se houver);

b) Quadro com carga horária de tronco comum, tronco específico obrigatório, núcleo específico optativo (quando houver) e núcleo livre;

Sistema de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem;

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem pressupõe atenção permanente a todos os aspectos que dizem respeito à definição do plano de curso pelos professores, desde a definição dos fundamentos, princípios e concepções de formação presentes neste PPC até a definição do plano de aula. Nesse sentido, o processo de avaliação também inclui uma auto-avaliação do professor acerca do seu trabalho, de modo a possibilitar uma contínua melhoria das aulas,

do relacionamento com os estudantes, dos procedimentos e instrumentos de avaliação discente.

Na avaliação da aprendizagem é importante que os aspectos qualitativos sobreponham aos aspectos quantitativos e que os resultados da avaliação sejam discutidos com os estudantes de modo a propiciar a todos uma reflexão sobre o andamento do processo académico. A avaliação, com isso, extrapola sua função burocrática, cumprindo também uma função formativa, subsidiando mudanças no trabalho docente que possam contribuir para melhorar qualitativamente o processo de ensino-aprendizagem da disciplina.

A condução do processo avaliativo do estudante pelo professor deverá ocorrer de acordo com o disposto no Regulamento do processo de Avaliação Institucional.

O sistema de avaliação das aprendizagens no ISPS, obedece aos pressupostos plasmados nas normas curriculares gerais para os cursos de graduação do subsistema de ensino Superior conforme consta no artigo 4°.

A avaliação obedece aos seguintes critérios:

- Avaliação diagnóstica
- Avaliação contínua
- Avaliação de aprendizagem
- Avaliação formativa
- Avaliação Sumativa

Sistema de avaliação do projecto de curso;

O PPC de Administração e Gestão Hospitalar, nas suas opções inicialmente referenciadas deve possibilitar ao coordenador do curso, docentes, discentes e demais integrantes da comunidade académica o estabelecimento do percurso académico que identifica e representa princípios e concepções de formação das Ciências da Saúde. É preciso ainda que expresse a organização curricular e académica do curso, cuja construção se pauta em noções de qualidade socialmente referenciada, igualdade, liberdade académica e gestão democrática.

Nessa perspectiva, o presente projecto constitui-se em um instrumento tanto de luta contra a fragmentação dos conhecimentos na academia quanto de fortalecimento da sua autonomia. Assim, a avaliação do PPC deve ser capaz de identificar as mudanças que vão se fazendo necessárias ao longo do seu percurso, tendo em vista que, uma vez implantado, o PPC é

instituído, mas é também instituinte, pois é dinâmico e nunca estará acabado e concluído plenamente (VEIGA, 2008).

A efectivação desse processo avaliativo ocorrerá por meio de reuniões periódicas de professores do curso de Administração e Gestão Hopitalar do ISPS, espaços que são oportunos para uma avaliação participativa, contínua, processual e formativa. O curso contará também, em sua avaliação, com processos e instrumentos de avaliação institucional, sobretudo aqueles definidos e implantados pela Comissão de Auto-Avaliação (CAA) Institucional e Comissão de Avaliação externa CAE. Além disso, os pareceres das comissões verificadoras e os resultados do INAREES constituirão momentos singulares para a reflexão e a avaliação do curso.

Em conformidade a grelha curricular , são apresentados a seguir as tabela que ilustram as características de cadeiras de precedência bem como a posição das cadeiras em relação a posição no curso conforme seja específica ou geral.

a) Discipinas Gerais e Específicas

Nº	Disciplinas	Regime
	1º ANO	
1.	Administração Pública	Específica
2.	Ética Social	Geral
3	Inglês Técnico I	Geral
4.	Matemática Aplicada I	Geral
5.	Metodologia de Investigação Científica	Geral
6.	Técnica de Expressão I	Geral
7.	Tecnologia de Informação	Geral
8.	Introdução a Gestão Hoteleria	Específica
9.	Empreendedorismo	Específica
10.	Ética e Deontegolia em Administração	Geral
11.	Gestão de Marketing	Específica
12.	Inglês Técnico II	Geral
13.	Matemática Aplicada II	Geral
14.	Metodologia de Investigação Científica	Geral
15.	Técnica de Expressão II	Geral
16.	Microeconomia	Específica
17.	Direito	Específica
	2ºANO	
18	Ética e Deontologia em Administração Hospitalar	Geral

19.	Contabilidade Geral	Específica
21.	Estratégia Empresarial	Específica
22.	Estratégia Empresarial	Específica
23.	Análise de Investimentos Públicos e Privados	Específica
24.	Macroeconomia	Específica
25.	Organização e Gestão de Saúde de Angola	Específica
26.	Psicossociologia das Organizacções	Geral
27.	Sociologia do Trabalho e das	Geral
28.	Organizacções	Geral
29	Contabilidade de Custos	Geral
30	Contabilidade e Finanças Publicas	Geral
31	Estatística para às Ciências da Saúde	Específica
32	Direito Administrativo	Específica
33	Epidemiologia Geral	Específica
34	Gestão de Recursos Humanos	Específica
35	Técnicas de Comunicação e Liderança	Específica
36	Dinâmica de Grupo e Negociação	Específica
3º ANO		
37	Auditoria Hospitalar	Específica
38	Gestão de Cuidados Médicos	Específica
39	Bio - Estatística e Estatística Sanitária	Específica
40	Calculo Financeiro e Custos Hospitalares	Específica
41	Organização, Sistemas e Métodos Hospitalares	Específica
42	Vigilância Sanitária	Geral
43	Gestão de Resíduos Sólidos Hospitalares	Específica
44	Arquitectura Hospitalar	Específica
45	Economia de Saúde	Específica
46	Planificação em Saúde	Específica
47	Gestão de Tecnologias em Saúde	Específica
48	Gestão de Empresas Farmacêuticas	Específica
49	Fundamentos de Administração Hospitalar	Específica

4º ANO		
50	Administração Hospitalar I	Específica
51	Administração Hospitalar II	Específica
52	Estágio Profissionalizante I	Específica
53	Estágio Profissionalizante II	Específica
54	Projecto de Fim de Curso	Específica

NOTA 1: As cadeiras específicas ou nucleares são de exame obrigatório.
NOTA 2: As cadeiras gerais são de dispensa. A dispensa parte de 14 a 20valores.

B) Tabela de precedência

TABELA DE CADEIRAS COM PRECEDÊNCIA				
Nº	**Antecedente**	**Posição no Curso**	**Precedente**	**Posição no Curso**
1.	Inglês Técnico I	**1º Ano (I Semestre)**	Inglês Técnico II	**1º Ano (IISemestre)**
2.	Matemática Aplicada I	**1º Ano (ISemestre)**	Matemática Aplicada II	**1º Ano (IISemestre)**
3.	Técnica de Expressão I	**1º Ano (ISemestre)**	Técnica de Expressão II	**1º Ano (IISemestre)**
4.	Administração Hospitalar I	**4º Ano (ISemestre)**	Administração Hospitalar II	**4º Ano (IISemestre)**
5.	Estágio Profissionalizante I	**4º Ano (ISemestre)**	Estágio Profissionalizante II	**4º Ano (IISemestre)**

CONCLUSÕES

A implementação do Sistema de Formação de Quadros surge como resposta ao compromisso com a Garantia da Qualidade no Departamento de Saúde do Instituto Politécnico Sinodal (ISPS).

Entende-se que a política de formação de quadros deve ser bem estruturada, com objetivos claramente definidos, mensuráveis e acompanhados por processos eficazes. Essa política deve oferecer um enquadramento sólido que favoreça a melhoria contínua e a busca pela excelência nos serviços prestados pela instituição.

A definição clara de responsabilidades e a organização de estruturas de coordenação são fundamentais para assegurar a participação ativa de todos os membros da comunidade académica. Neste contexto, o Sistema de Garantia da Qualidade do Departamento de Saúde do ISPS consolida-se como um pilar essencial para alcançar a excelência académica. Sua implementação efetiva, aliada ao compromisso coletivo da comunidade académica, será determinante para fortalecer uma cultura institucional de qualidade e contribuir significativamente para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Referências Bibliograficas;

Decreto Presidencial n.º 204/21, de 24 de agosto. (2021). Aprova o Regime Jurídico do Subsistema de Ensino Superior e as Normas Curriculares Gerais dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação. Diário da República – I Série, n.º 158.

Governo de Angola. Secretaria de Estado do Ensino Superior. (2022). Nota de Esclarecimento sobre a Aplicação das Novas Normas Curriculares dos Cursos Superiores em Angola. Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.

HAQAA Initiative. (2017). Padrões e linhas de orientação africanos para a garantia de qualidade no ensino superior (ASG-QA) [Primeira versão para consulta – maio de 2017]. União Africana.

HAQAA Initiative. (2020). Padrões e linhas de orientação africanos para a garantia de qualidade no ensino superior (ASG-QA). União Africana. Iniciativa implementada em nome das Comissões da União Europeia e da União Africana.

Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação. (2019). Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior em Angola. Decreto Presidencial n.º 160/19, de 12 de junho.

Moraes, K. N. de (Coord.). (2015). Projeto pedagógico do curso de Pedagogia. Goiânia, GO: Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia. (2017). Modalidade Licenciatura. Catalão, GO: Universidade Federal de Goiás, Unidade Académica Especial de Educação.

Grand Faculdade. (2023). Projeto pedagógico do curso superior de tecnologia em Gestão Comercial – Modalidade presencial. Centro de Curitiba, PR.

Estrutura curricular

PLANO DE ESTUDO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO HOSPITALAR

1º Ano																		
1º Semestre (15 Semanas)									**2º Semestre (15 Semanas)**									
Unidade Curricular	UC	H	Aulas			TA	OT	AV	Unidade Curricular	UC	H	Aulas			TA	OT	AV
			T	TP	P							T	TP	P			
Administração Publica	5	75	30	15	15	5	4	6	Ética e Deontologia em Administração	5	75	45	15	0	5	4	6
Ética Social	3	45	15	15	0	5	4	6	Gestão de Marketing	5	75	30	15	15	5	4	6
Inglês Técnico I	4	60	30	15	0	5	4	6	Inglês Técnico II	4	60	15	15	15	5	4	6
Matemática Aplicada I	8	120	45	45	15	5	4	6	Matemática Aplicada II	8	120	45	45	15	5	4	6
Metodologia de Investigação Científica	4	60	30	15	0	5	4	6	Metodologia de Investigação Científica	6	90	45	15	15	5	4	6
Técnica de Expressão I	4	60	15	15	15	5	4	6	Técnica de Expressão II	4	60	15	15	15	4	5	6
Tecnologia de Informação	5	75	30	15	15	5	4	6	Microeconomia	4	60	30	15	0	4	5	6
Introdução a Gestão Hoteleira	4	60	30	15	0	4	5	6	Direito	4	60	30	15	0	4	5	6
Empreendedorismo	3	45	15	15	0	4	5	6									
Total	**40**	**600**	**240**	**165**	**60**	**43**	**38**	**54**	**Total**	**40**	**600**	**255**	**150**	**75**	**37**	**35**	**48**
Total anual de horas: 1200																	
Total de horas lectivas: 945																	
2º Ano																	
1º Semestre (15 semanas)									**2º Semestre (15 semanas)**								

Unidade Curricular	UC	H	Aulas			TA	OT	AV	Unidade Curricular	UC	H	Aulas			TA	OT	AV
			T	TP	P							T	TP	P			
Ética e Deontologia em Administração hospitalar	5	75	45	15	0	5	4	6	Contabilidade de Custos	4	60	15	15	15	5	4	6
Contabilidade Geral	6	90	30	15	15	12	12	6	Contabilidade e Finanças Publicas	6	90	30	30	15	5	4	6
Estratégia Empresarial	4	60	30	15	0	5	4	6	Estatística para às Ciências da Saúde	6	90	15	30	15	5	4	6
Análise de Investimentos Públicos e Privados	5	75	45	15	0	4	5	6	Direito Administrativo	4	60	30	15	0	4	5	6
Macroeconomia	6	90	30	15	15	12	12	6	Epidemiologia Geral	7	105	60	15	0	12	12	6
Organização e Gestão de Saúde de Angola	6	90	45	15	0	12	12	6	Gestão de Recursos Humanos	5	75	45	15	0	5	4	6
Psicossociologia das Organizacções	4	60	30	15	0	5	4	6	Técnicas de Comunicação e Liderança	4	60	30	15	0	12	12	6
Sociologia do Trabalho e das Organizacções	4	60	30	15	0	5	4	6	Dinâmica de Grupo e Negociação	4	60	15	15	15	4	5	6
Total	**40**	**600**	**285**	**120**	**30**	**60**	**57**	**48**	**Total**	**40**	**600**	**240**	**150**	**60**	**52**	**50**	**48**
Total anual de horas: 1200																	
Total de horas lectivas: 885																	
3º Ano																	
1º Semestre (15 Semanas)									**2º Semestre (15 Semanas)**								
Unidade Curricular	UC	H	Aulas			TA	OT	AV	Unidade Curricular	UC	H	Aulas			TA	OT	AV
			T	TP	P							T	TP	P			

Auditoria Hospitalar	8	120	45	30	15	12	12	6	Arquitectura Hospitalar	6	90	30	15	15	12	12	6
Gestão de Cuidados Médicos	4	60	30	15	0	4	5	6	Economia de Saúde	6	90	45	15	0	12	12	6
Bio - Estatística e Estatística Sanitária	5	75	30	15	15	5	4	6	Planificação em Saúde	8	120	60	15	15	12	12	6
Calculo Financeiro e Custos Hospitalares	8	120	45	30	15	12	12	6	Gestão de Tecnologias em Saúde	6	90	30	15	15	12	12	6
Organização, Sistemas e Métodos Hospitalares	6	90	45	15	0	12	12	6	Gestão de Empresas Farmacêuticas	6	90	30	15	15	12	12	6
Vigilância Sanitária	4	60	15	15	0	12	12	6	Fundamentos de Administração Hospitalar	8	120	30	30	30	15	9	6
Gestão de Resíduos Sólidos Hospitalares	5	75	30	15	0	12	12	6									
Total	**40**	**600**	**240**	**135**	**45**	**69**	**69**	**42**	**Total**	**40**	**600**	**225**	**105**	**90**	**75**	**69**	**36**
Total anual de horas: 1200																	
Total de horas lectivas: 840																	
4º Ano																	
1º Semestre (15 Semanas)									**2º Semestre (15 Semanas)**								
Unidade Curricular	UC	H	Aulas			TA	OT	AV	Unidade Curricular	UC	H	Aulas			TA	OT	AV
			T	TP	P							T	TP	P			
Administração Hospitalar I	20	300	105	75	60	30	25	5	Administração Hospitalar II	10	150	30	30	30	30	25	5
Estagio Profissionalizante I	20	300	0	0	150	75	70	5	Estágio Profissionalizante II	**10**	**150**	**0**	**0**	75	40	30	5
									Projectos de Trabalhos Fim do Curso	**20**	300	0	0	150	75	70	5

Total	**40**	**600**	**105**	**75**	**210**	**105**	**95**	**10**	**Total**	**40**	**600**	**30**	**30**	**255**	**145**	**125**	**15**
Total anual de horas: 1200																		
Total de horas lectivas: 705																		
Legenda: UC-Unidade de Crédito H-Horas T-Teórica TP-Teórico-Prática P-Prática TA-Trabalho Autónomo OT- Orientação e Tutoria AV- Avaliação																		

CADEIRAS DO 1º ANO

CADEIRAS DO 1º ANO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

OBJECTIVOS:

Unidade curricular	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	45
Ano Académico	2025	Docente	Lourenço Bento
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

Educativo

- Proporcionar noções sobre a empresa, sua amplitude e complexidade de forma que o corpo discente possa inicialmente entender, diagnosticar.

Instrutivos

- Saber organizar a estrutura funcional de uma empresa através de mecanismos controladores de sistemas produtivos.
- Criar e propor medidas corretivas através do emprego de mecanismos, técnicas e ferramentas de organização visando a optimização quanto ao uso dos recursos em busca de melhores resultados.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	30h	30h	120h	8

PROGRAMA

3 Unidades

Unidade I - A Organização e Administração

1.1 A sociedade organizacional e o objecto da administração

1.2 As organizações: tipos e formas individuais e colectivas

Unidade II - As Necessidades de Formação do Administrador

2.1 Habilidades emocionais e éticas

2.2 Habilidades técnicas específicas

2.3 Plano de carreira e mercado de trabalho

Unidades III - Os Fundamentos Básicos de Gestão

4.1 Funções e papéis na administração (planejamento, organização, etc).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HALL, R. H. Organizações: estrutura e processos. São Paulo: Prentice-
2. Hall do Brasil, 2004.
3. AMARU, A. C. Teoria geral da administração. 2. ed. São Paulo: Atlas,
4. 2000.
5. 3. ARGYRIS, C. Enfrentando defesas empresariais. Campus, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROBBINS, S. P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.
2. CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 3. ed. São
3. Paulo: Makron Books, 2000.
4. MINTZBERG H.; QUINN, J.B. O processo da estratégia. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2001.

ÉTICA SOCIAL

OBJECTIVOS:

Unidade curricular	ÉTICA SOCIAL	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	45
Ano Académico	2025	Docente	Jeremias Augusto dos Santos
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

Educativo

- Compreender a ética, como dimensão humana significativa, e o sujeito moral como ser consciente livre e responsável;

Instrutivos

- Desenvolver espírito crítico que integre as dimensões axiológica e fundamental a acção, na interação profissional, e na definição de políticas, programas e projectos sociais;
- Identificar as implicações éticas das escolhas teóricas e metodológicas do agir do assistente social, tendo em conta as potencialidades, vulnerabilidades sociais e o desenvolvimento individual e colectivo dos sujeitos da acção profissional;
- Tomar consciência da dimensão ético-política nos contextos, acções e campos do agir profissional, emitindo juízos técnicos fundamentados nas evidências e nos princípios deontológicos, distinguindo as dimensões técnicas éticas ilegais.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	30h	30h	120h	3

PROGRAMA

UNIDADE I: Conceito da ética.

1.1- O conceito da ética e a crise ética no mundo pós-moderno

1.2- Crise ética no mundo pós-moderno

1.2.1-A crise em nosso dia-a-dia

1.3- Ética e Moral – Semelhanças e diferenças

1.3,1-Consciência

1.3.2- Liberdade

1.3.3-Responsabilidade

1.3.4-Coragem, Individualismo, Emotivismo

UNIDADE II: A ética e as transformação sociais recentes, a crise ética e a c corrupção

2.1-Ética e corrupção

2.2-Regulamentação e códico da ética

2.2,1-Códico de Ética e conduta

2.3-A função da empresa e os principios para uma consciencia ética na vida corporativa

2,3.1-*Governança corporativa e os instrumentos para a gestão*

2.3.2-Transparência

2.3.3- Responsabilidade social corporativa

Unidade III- Ética e deontologia do Serviço Social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 BANKS, S. (1997), Ética y valores en el trabajo social, Barcelona, Paídós.

2 BARROCO, Lúcia et al. (2001). A centralidade da Ética na formação profissional¿ in Serviço Social: Ética, Deontologia e Projectos Profissionais, CPIHTS e Veras Ed.(73-91)

3 JACQUES, Carlos (2001). ¿O que é ser um bom Assistente Social? Prolegómenos de uma genealogia moral do Serviço Social¿ in Serviço Social:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 Ética, Deontologia e Projectos Profissionais, CPIHTS e Veras Ed.(58-73)

2 KNOCH, Michael (2003). A deontologia dos Assistentes Sociais como ética profissional in Intervenção Social in Intervenção Social, nº 27, Junho (5-31)

3 Mc DONOUGH, Josefina. Prática política: a face negligenciada da intervenção em Serviço Social in Serviço Social: Profissão e Identidade. Que trajectória? Veras Editora. Lisboa/São Paulo (99-118).

INGLÊS TECNICO I

Unidade curricular	INGLÊS TECNICO I	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Tomás de Aquino Yambi
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

Objectivos:

Educativo

- Capacitar e desenvolver competências comunicativas que os alunos adquiriram em anos anteriores para que consigam comunicar, usando a língua Inglesa com alguma correcção e fluência em diferentes contextos.

Instrutivos

- Compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata (por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio envolvente, trabalho).
- Comunicar em situações correntes que apenas exijam trocas de informações simples e directas sobre assuntos e actividades habituais.
- Descrever com meios simples a sua formação, o seu meio envolvente e referir assuntos que correspondem a necessidades imediatas.
- Entender a ideia geral do texto e resumir textos.
- Escrever composições de temas relacionados ao dia-a-dia.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	0h	60h	4

PROGRAMA

6 UNIT

1 WORD FORMATION

1.1 Nouns and verbs with the same form (guess/guess to)

1.2 Compound nouns (traffic light, credit card)

1.3 Compound adjectives (well - known, part - time)

1.4 Abbreviations and acronyms

1.5 Prefixes: creating new meanings (over -, across -)

1.6 Suffixes: productive suffixes and word classes (• free, -proof)

1.7 Word - building and word - blending (biodegradable)

1.8 Global contact and language enrichment

2 SIMILAR BUT DIFFERENT: WORDS EASILY CONFUSED

PARTS OF SPEECH

2.1 Verb patterns

2.2 Adjectives (boring or bored)

2.3 Prepositions: place (at the bus stop)

2.4 Adverbs: Frequency and Degree:

3 PHRASE BUILDING

3.1 Idioms and fixed expressions (never mind, go ahead)

3.2 Collocation (miss the buss, a soft drink)

3.3 Verb or adjective + preposition (depend on, belong to)

3.4 Preposition + noun (by train, in a hurry)

3.5 Phrasal verbs: form and meaning (wake up, find out)

3.6 Phrasal verbs: grammar and style (grow up, break down)

3.7 The senses (it looks nice)

3.8 Partitives (a cup of coffee, a pair of shoes)

4 CONNECTION AND LINKING

4.1 Time and sequence (as soon as, while)

4.2 Addition and contrast (as well as, however)

4.3 Similarities, differences, comparisons, exceptions (very similar, compared with)

4.4 Reason, purpose, result, condition (because of, therefore)

5 FUNCTIONAL VOCABULARY

5.1 Permission and prohibition (veto)

5.2 Complaining and protesting (find fault)

5.3 Apologising, forgiving and reconciliation (remorse)

5.4 Complimenting and praising (flatter)

5.5 Agreement, disagreement and compromise

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 Eastwood, J. (2006).*Oxford Practice Grammar*. Oxford: Oxford University Press.

2 INIDE, (1995). *Grade 7 & 8 English Teacher´s Notes*. Angola. Ministério da educação.

3 Inglês – 1, 10ª Classe by Ribeiro and Oliveira

BIBLIOGRAFIA COMPLENTAR

1 Murphy, R. 1997.Essential Grammar In Use; A self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press.

2 Little, M. Language Network: English Grammar Survival Kit Pais, M., A, M., A. Naves &J,Mesquita. N.d. BRIDGES Inglês- 11º Ano.Lisboa: Porto Editora.

3 Pais, M., A, M., A. Naves &J,Mesquita. N.d. BRIDGES Inglês- 11º Ano.Lisboa: Porto Editora.

MATEMÁTICA APLICADA I

Unidade curricular	MATEMÁTICA APLICADA I	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	120
Ano Académico	2025	Docente	Maria Leionardo Domingos
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativos

- Dominar as funções reais de variável real elementar;
- Dominar os conceitos de cálculo diferencial necessários ao estudo das funções reais de variável real.

Instrutivos

- Saber aproximar funções por polinómios.
- Compreender os conceitos de natureza e soma de uma série e conhecer os critérios de convergência;

- Compreender e saber aplicar as noções de cálculo integral e, em particular, o teorema fundamental do cálculo;
- Saber utilizar os métodos de primitivação.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
45h	45h	15h	120h	8

PROGRAMA

2 Unidades

Unidade I - Funções e Limite

1.1 Função do 1º grau.
1.2 Função Quadrática.

1.3 Função Exponencial.

1.4 Função Logarítmica.

1.5 Funções Trigonométricas.

1.6 Trigonometria do triângulo rectângulo.

1.7 Funções trigonométricas.

1.8 As leis do Seno e do Cosseno.

1.9 Noções e propriedades de limite.

1.10 Continuidade de funções

Unidade II - Derivada

2.1 Definição da derivada.
2.2 Taxas de variação.

2.3 Regras básicas de derivação.

2.4 Derivada das funções elementares.

2.5 Regra da cadeia.

2.6 Derivada das funções implícitas.

2.7 Derivadas de ordem superior.

2.8 Diferencial e aplicações.

2.9 Crescimento e decrescimento de uma função.

2.10 Pontos críticos. Máximos e mínimos.

2.11 Concavidade e pontos de inflexão.

2.12 Problemas de maximização e minimização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 Deborah Hughes-Hallett et al., “Calculus: Single Variable”, Fifth Edition, Wiley, 2008.

2 Jerrold Marsden and Alan Weinstein, “Calculus I”, Second Edition, Springer, 1985.

3 Jerrold Marsden and Alan Weinstein, “Calculus II”, Second Edition, Springer, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 Phillip Kent, Phil Ramsden, John Wood, “Experiments in Undergraduate Mathematics – A Mathematica-Based Approach”, Imperial College Press, 1996.

2 Carlos Sarrico, “Análise Matemática”, Gradiva, 2000João Santos Guerreiro, “Curso de Análise Matemática”, Escolar Editora, 1989.

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇAO CIENTIFICA

Unidade curricular	METODOLOGIA DE INVESTIGAÇAO CIENTIFICA	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Félix Kuenda Vaile
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Apresentar e desenvolver noções básicas sobre o processo da investigação científica.

Instrutivos

- Discutir as principais técnicas de observação e recolha de dados em ciências da saúde;
- Dispor aos estudantes de enfermagem a aprendizagem dos instrumentos conceptuais e operativos, fundamentais para o desenho de uma investigação em ciências da saúde;

- Identificar criticamente os principais métodos de análise de dados.
- Munir aos alunos com os princípios básicos que sustentem a apresentação de resultados.

METODOLOGIAS DE ENSINO

O estudo individual é encorajado e necessário para o sucesso do estudante. A exposição da matéria participação dos alunos e exercícios práticos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Projecto de investigação com ponderação 50% e classificação mínima 8/20, e um teste de aplicação, teste em casa / take-home examination, com ponderação 50% e classificação mínima 8/20. Para aprovação em avaliação contínua o aluno deve cumulativamente obter a classificação igual ou superior a 10 valores e ter estado presente em 75% das aulas. O projecto de investigação deverá expressar a aplicação coerente dos conteúdos leccionados. A apreciação incidirá sobre o conteúdo e a forma do projecto, ou seja, a qualidade da sua apresentação escrita.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	0h	60h	4

PROGRAMA

5 unidades

Unidade I: Ciência e Conhecimento Científico

1. Ciência e Conhecimento

1.1. Conceito de Ciência

1.2. Relação entre fenómenos

1.3. Funções das relações

1.4. Classificação das ciências

1.5. A razão

1.6. A racionalidade do ser humano

1.7. O conhecimento

Unidade II: O Método Científico e Técnicas de Pesquisas

1. Conceito de método

1.1. Teorias e factos

1.2. A teoria e sua relação com os factos

1.3. Teorias e leis

1.4. Tipos de Métodos

1.5. Métodos qualitativos/ métodos quantitativos e abordagens combinadas.

Unidade III: O Estudo Preparatório para a prática da Investigação Científica

2. Fontes primárias, secundárias e Terciárias.

2.1. Leitura, análise e interpretação de textos

2.2. Técnicas de pesquisa bibliográfica Referenciação bibliográfica

Unidade IV: Fases e Etapas do Processo de Investigação

3. Processo de Investigação

3.1. Identificar o problema de investigação

3.2. Revisão crítica da bibliografia

3.3. Formulação da hipótese

3.4. Operacionalização das variáveis

3.5. Metodologia

3.6. Ética em investigação

3.7. Fase Empírica

3.8. Apresentação dos dados

3.9. Interpretação e discussão dos resultados

Unidade V: Metodologia de Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos

4. Caracterização dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

4.1. Elementos pré-textuais

4.2. Elementos textuais

4.3. Elementos pós-textuais

4.4. Citações no texto

4.5. Aspectos técnicos

BIBLIOGRAFIA BASICA

1. Azevedo, C. A. M. & Azevedo, A. G. (2000). *Metodologia Científica*: *contributo práticos para a elaboração de trabalhos académicos.* 5ª ed. Porto. Bell, J. (2010). *Como realizar um Projecto de Investigação: um guia para pesquisa em Ciências Sociais e da Educação.* Lisboa. 5ª Ed. Gradiva.

2. Freixo, M. J. V. (2012). *Metodologia Científica. Fundamentos Métodos e Técnicas*. 4ª Ed. Revista e Aumentada. Instituto Piaget.
3. Pocinho, M. (2012). *Metodologia de Investigação e Comunicação do Conhecimento Científico*. Lidel - Edições Técnicas, Lda.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Gil, A. C. (1991). *Como elaborar Projectos de Pesquisa*. 3.ª ed. São Paulo. Atlas.
2. Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (1994). *Metodologia Científica*. 2ª ed. São Paulo. Editora Atlas.

TÉCNICA DE EXPRESSÃO I

Unidade curricular	TÉCNICA DE EXPRESSÃO I	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Miguel Kanuko
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Reflectir sobre os valores formativo-cognitivo e afectivo da língua materna;
- Desenvolver requisitos de compreensão e expressão oral e escrita, para circunstâncias concretas do quotidiano e para situações específicas de trabalho.

Instrutivos

- Desenvolver as competências gramatical, discursiva e sociocultural;
- Adquirir técnicas de comunicação e expressão oral e escrita de forma a actuar eficazmente nas mais variadas situações de uso.
- Assegurar uma expressão oral com adequação à situação de comunicação em causa, utilizando o registo mais conveniente;
- Garantir a produção, de acordo com as circunstâncias e com o contexto, de diversos tipos de textos.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
15h	15h	15h	60h	4

PROGRAMA

5 Unidades

Unidade I - A Importância de Comunicar;

1.1 A Comunicação e a Língua:

1.2 Conceitos Gerais,

1.3 Processo de Comunicação,

1.4 Linguagens e Linguagem,

1.5 Línguas do Mundo, Escritas e Alfabetos;

Unidade II - A Comunicação e o Texto

2.1 Coesão Textual,

2.2 Tipologia Textual;

Unidade III - Práticas de Compreensão e Expressão Escrita:

3.1 Texto Literário,

3.2 Texto Não Literário,

3.3 Etapas do Processo de Redação,

3.4 Resumo;

Unidade IV - Práticas de Compreensão e Expressão Oral

4.1 Modalidades de Comunicação Oral,

4.2 Caraterísticas Gerais da Oralidade,

4.3 Contextos e Situações da Oralidade;

Unidade V - Áreas Criticas do Domínio da Língua Portuguêsa

4.1 Classes de Palavras e Morfossintaxe

4.2 Semântica Lexical,

4.3 Representação Gráfica da Linguagem Oral.

BIBLIOGRAFIA BASICA

1. Andrade, M. M. de et. al. (2009). Comunicação em Língua Portuguesa, 5aed. São Paulo. Editora Atlas.
2. Azeredo, C. (2008). Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo. PubliFolha.
3. Bechara, E. (2009). Moderna Gramática Portuguesa, 37a ed. Rio de Janeiro. Nova Fronteira e Lucerna.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Caetano, M. M. (2009). Gramática Reflexiva da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro. Editora Ferreira.
2. Santos, E. R. & Filhos, S. (2011). Grandes Dúvidas da Língua Portuguesa, 1a ed. Lisboa. Editora A Esfera dos Livros.
3. Lima, R. (2010). Gramática e Norma da Língua Portuguesa, 48a ed. Rio de Janeiro. Editora José Olímpio.

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO I

Unidade curricular	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO I	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	75
Ano Académico	2025	Docente	Daniel Malanga Moises
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Desenvolver habilidades para utilizar tecnologias da informação e comunicação aplicadas de forma interdisciplinar na educação em Saúde;
- Oferecer subsídios teóricos e práticos para utilização das ferramentas computacionais necessárias para auxiliar no desenvolvimento das funções do administrador.

Instrutivos

- Aprender os conceitos e os termos técnicos da Tecnologia da Informação e Comunicação;

- Desenvolver o raciocínio lógico;
- Aprender a redigir textos profissionais, utilizando a ferramenta Word;
- Identificar a importância da utilização da informática nas diversas áreas de atuacção profissional.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	15h	75h	5

PROGRAMA

7 Unidades

Unidade I: Introdução à Informática

1.1 Breve Historial da Informática

1.2 Conceitos Informativos Básicos

1.3 Noções Acerca da Arquitectura Típica e o Funcionamento de Um Computador Pessoal (PC)

1.4 Equipamentos Informáticos (Hardware)

1.5 Principais Tipos de Programas Informáticos (Software)

Unidade II- Introdução a Processamento de dados.

2.1 Sistema de Numeração

2.2 Binário;

2.3 Octal;

2.4 Hexadécima.

2.5 Algoritmos Estruturados

2.6 Desenvolvimento do raciocínio lógico.

Unidade III: Utilização do Internet Explorer 8

3.1 Introdução à Internet

3.2 Navegação na Web

3.3 Utilização de uma aplicação para Correio Electrónico

3.4 Segurança

Unidade IV - Sistema Operacional Windows;

4.1 Características do Windows;

4.2 Utilização do Windows Explore;

4.3 Criar Pastas e Arquivos;

4.4 Copiar, Mover e Excluir, Pastas e Arquivos

4.5 Conhecimento e Utilização do Painel de Controle.

Unidade V - Processador De Texto MS- Word 2007

5.1 Janelas Barras de Ferramentas

5.2 Formatação de Texto

5.3 Impressão

5.4 Mala direta

Unidade VI - Folha De Cálculo Excel 2007

6.1 Janelas e Barras de Ferramentas

6.2 Conceito

6.3 Linha, Coluna e Célula;

6.4 Formulas e Funções.

6.5 Funções Básicas

6.6 Utilização de Gráficos

Unidade VII: Microsoft PowerPoint

7.1 Janelas e Barra de Fermentas;

7.2 Criação de Apresentações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 CORNACHIONE JR., Edgard. Informática Aplicada às áreas de Administração, LTDA, 1998. Contabilidade e Economia. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

2 NORTON, Peter. Introdução em Informática. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora

3 SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 GOOKIN, Dan. PC para leigos um manual para novos usuários 3. ed. SÃO PAULO:

2 MANZANO, André Luiz N. G, MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Microsoft

3 MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2007. São Paulo:

4 MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2007.

ÉTICA E DEONTOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO

Unidade curricular	ÉTICA E DEONTOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	75
Ano Académico	2025	Docente	Miguel Kanuko
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJETIVOS:

Educativo

- Analisar os diversos aspectos da ética na práxis organizacional, tendo como referência os valores universais da democracia e da justiça.

Instrutivos

- Refletir sobre a importância da ética na atualidade e, em específico, nas organizações.
- Proporcionar aos acadêmicos o desenvolvimento de conceitos básicos por meio da contextualização e da sua capacidade analítica, propondo uma visão geral acerca das relações sociais e condutas éticas profissionais.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
45h	15h	0h	75h	5

PROGRAMA

Unidades

Unidade I - Conceito de Ética

1.1 Conceito amplo de Ética;

1.2 . Conduta humana;

1.3 . A Ética dos valores;

1.4 . Variados aspectos de análise da ética no entendimento dos pensadores clássicos;

1.5 Concepções contemporâneas da Ética.

Unidade II - Ética Empresarial

2.1 Contextualização da ética organizacional;
2.2 A Ética e a Empresa;

2.3 Fundamentos de ética empresarial;

2.4 Obstáculos enfrentados pelas empresas

2.5 Ética dá lucro?

2.6 Desempenho ético na organização.

Unidade III - Ética Profissional

3.1 Contextualização da profissão de Administrador;
3.2 Contextualização da ética profissional;

3.3 Conduta ética profissional de Administração;

3.4 Responsabilidade, utilidade e projeção profissional;

3.5 Estudo do Código de Ética dos Profissionais de Administração;

3.6 Deveres;

3.7 Proibições;

3.8 Direitos;

3.9 Dos Honorários profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de, WHITAKER, Maria do Carmo

2 RAMOS, José Maria Rodrigues. Fundamentos de ética empresarial e econômica – São Paulo: Atlas, 2001.

3 CAMARGO, Marculino. Ética na empresa. - 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Conselho Federal de Administração. Código de Ética dos profissionais de Administração. CFA, 2012.

4 FARAH, Flávio. Ética da Gestão de Pessoas: Uma Visão Pratica – São Paulo: EI – Edições Inteligentes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 AGUILAR, Francis J. A Ética nas Empresas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

2 CAMARGO, Marculino. Fundamentos de Ética Geral e Profissional. Petrópolis: Vozes, 1999.

3 MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. – Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

GESTÃO DE MARKETING (ESPICÍFICA)

Unidade curricular	GESTÃO DE MARKETING (ESPICÍFICA)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	75
Ano Académico	2025	Docente	Mario Dias Monteiro
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJETIVOS:

Educativo

- Proporcionar aos acadêmicos uma visão geral teórico-prática do marketing na contemporaneidade e o seu papel no desenvolvimento das empresas.

Instrutivo

- Fornecer aos futuros administradores, as bases para a realização de acções de marketing em organizações.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	15h	75h	5

PROGRAMA

4 Unidades

Unidade I - Introdução à Administração De Marketing

1.1 História do Marketing

1.2 Conceitos Aplicados ao Marketing

1.3 Administração de Marketing

1.4 As Atividades do Administrador de Marketing

1.5 As Etapas da Administração de Marketing

Unidade II - Ambientes de Marketing e o Comportamento do Consumidor

2.1 Ambientes de Marketing

2.2 Macroambiente

2.3 O Comportamento do Consumidor

2.4 Fatores que Influenciam o Comportamento de Compra do consumidor

Unidade III - Mix de Marketing - Composto De Marketing

3.1 Produto

3.2 Praça

3.3 Preço

3.4 Promoção

3.5 Marketing de Relacionamento

Unidade IV - Segmentação de Mercado

4.1 Fundamentos

4.2 O processo de segmentar o mercado

4.3 Nichos e Segmentos

4.4 Pesquisa de marketing

4.5 Gestão de marcas - Branding

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

2 KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Pearson, 2013.

3 URBAN, Flavio Torres e André Torres. Gestão do composto de marketing. São Paulo: Atlas,2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 BAKER, Michael. Administração de marketing. São Paulo: Campus, 2005.

2 COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. São Paulo: Campus, 2008.

3 DIAS, Sérgio Roberto (org.). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2006.
4 KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

INGLÊS TECNICO II (GERAL)

Unidade curricular	INGLÊS TECNICO II (GERAL)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Tomás De Aquino Yamba
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- O principal objectivo deste Curso é consolidar e desenvolver as competências comunicativas que os alunos adquiriram em anos anteriores para que consigam comunicar, usando a língua Inglesa com alguma correcção e fluência em diferentes contextos.

Instrutivos

- Compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata (por exemplo, nformações pessoais e familiares simples, compras, meio envolvente, trabalho).
- Comunicar em situações correntes que apenas exijam trocas de informações simples e directas sobre assuntos e actividades habituais.
- Descrever com meios simples a sua formação, o seu meio envolvente e referir assuntos que correspondem a necessidades imediatas.
- Entender a ideia geral do texto e resumir textos.
- Escrever composições de temas relacionados ao dia-a-dia.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
15h	15h	15h	60h	4

PROGRAMA

5 UNIT

1 WORK AND STUDY

1.1 Work: duties, pay and conditions (salary)

1.2 Jobs (in the army)

1.3 In the office (send an e - mail)

1.4 Education: school (pass an exam)

1.5 Education: university (do a degree)

1.6 At work: colleagues and routines (freelance, duties)

1.7 At work: career and promotion (motivated, dynamic)

1.8 Business l (telemarketing, entrepreneurship)

1.9 Business 2 (default on a payment)

1.10 Cramming for success: study and academic work (assignment, deadiine)

2 TRAVEL

3.1 On the road: traffic and driving (hit-and-run)

3.2 Travel and accommodation (charter)

3.3 Tourism (eco-tourism)

4 SOCIETY AND INSTITUTIONS

4.1 Politics (democracy, election)

4.2 The language of law (illegal, guilty)

4.3 Bureaucracy (signature, identity card)

4.4 Economy and finance (debt, sanctions)

4.5 Personal finance: balancing your books (broke)

4.6 World views: ways of thinking (fanatic, reactionary)

4.7 Authorities: customs and police (drug squad)

4.8 Global problems (pollution)

4.9 Here to help: service encounters (on hold)

5 THE MEDIA

5.1 The Media: print (pamphlet)

5.2 The Media: Internet and e-mail (chat room)

5.3 Advertising (trailers)

5.4 The news: gathering and delivering (column inch)

6 COMMUNICATION AND TECHNOLOGY

6.1 Newspapers (daily paper)

6.2 Television (soap opera)

6.3 On the phone (mobile phone)

6.4 Computers and the internet (download)

6.5 Aspects of industrialisation (low- tech)

6.6 Technology and its impact (biotechnology)

6.7 Future visions (virtual reality)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 Eastwood, J. (2006).Oxford Practice Grammar. Oxford: Oxford University Press.

2 INIDE, (1995). Grade 7 & 8 English Teacher´s Notes. Angola. Ministério da educação. Inglês – 1, 10ª Classe by Ribeiro and Oliveira

3 Murphy, R. 1997.Essential Grammar In Use; A self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge niversity Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 Little, M. Language Network: English Grammar Survival Kit Pais, M., A, M., A. Naves &J,Mesquita. N.d. BRIDGES Inglês- 11º Ano.Lisboa: Porto Editora

2 Swan, M. & C. Watlter. The New CAMBRIDGE English Course: Practice 1(Teacher & Student Books). Cambridge: Cambridge University

3 Terblanche, J.D.V; Nel and N.E. Wratten. 1975. English as a Second Language: Practical Course.Johannesberg: Perskor Publishers.

INTRODUÇÁO A GESTÁO HOTELEIRA (ESPICÍFICA)

Unidade curricular	INTRODUÇÁO A GESTÁO HOTELEIRA (ESPICÍFICA)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 1Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Daniel Malanga Moises
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Estudar e analisar de forma crítica a estrutura hospitalar, reflectindo sobre factores como hospitalidade e ambiência para a humanização dos serviços de saúde.

Instrutivos

- Aplicar os princípios da gestão da uma unidade hoteleira, na área hospitalar;
- Ao final da disciplina, o aluno deverá reconhecer as estruturas hospitalares, seus sectores e agentes envolvidos, identificando as relações da arquitetura hospitalar e da hospitalidade para a humanização do atendimento à saúde.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	0h	60h	4

PROGRAMA

1 Unidade Didactica

Unidade I - Conceitos de hospitalidade e hotelaria hospitalar

1.1 Semelhanças e diferenças das estruturas hoteleiras e hospitalares
1.2 Sectores e agentes envolvidos na estrutura hospitalar
1.3 Definições e normas da arquitetura hospitalar
1.4 Influência da arquitetura no ambiente hospitalar
1.5 Implantação e reorganização de serviços de hotelaria hospitalar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 APA (AHMED, I., (2004), Hospedagem, Front Office e Governança, Thomson, São Paulo, ISBN: 85-221-0454-9.
2 CÂNDIDO, I., (2001), Governança em Hotelaria, Editora Educs, Caxias do Sul, ISBN: 8570611692.
3 COSTA GONÇALVES, A., Guias Técnicos de Investimento em Turismo ¿ Gestão Em restauração e Bebidas, Edições Cestur, Lisboa, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 COSTA, R. (2008), Introdução à Gestão Hoteleira, Lidel, Lisboa, ISBN: 9789727574803.
2 LUISE, F. (2004); Emília e o Food Cost, Edições do Gosto, Lisboa.

3 MARTIN, R. J., (2005), Governança: Administração e Operação de Hotéis, 3ª Edição, Editora Roca, São Paulo, ISBN: 85-7241-537-8.

MATEMÁTICA APLICADA II (GERAL)

Unidade curricular	MATEMÁTICA APLICADA II (GERAL)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	120
Ano Académico	2025	Docente	Mariana Leonardo Dominos
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativos

- Dominar as funções reais de variável real elementar;
- Dominar os conceitos de cálculo diferencial necessários ao estudo das funções reais de variável real.

Instrutivos

- Saber aproximar funções por polinómios.
- Compreender os conceitos de natureza e soma de uma série e conhecer os critérios de convergência;
- Compreender e saber aplicar as noções de cálculo integral e, em particular, o teorema fundamental do cálculo;
- Saber utilizar os métodos de primitivação.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
45h	45h	15h	120h	8

PROGRAMA

2 Unidades

Unidade I - Integral

1.1 Conceito e propriedades da integral indefinida**.**
1.2 Técnicas de integração: substituição e partes.

1.3 Conceito e propriedades da integral definida.

1.4 Teorema fundamental do cálculo.

1.5 Cálculo de áreas.

Unidade II - Polinômio de Taylor

2.1 Aproximação de funções por polinómios.

2.2 Polinómio de Taylor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 Deborah Hughes-Hallett et al., "Calculus: Single Variable", Fifth Edition, Wiley, 2008.

2 Jerrold Marsden and Alan Weinstein, "Calculus I", Second Edition, Springer, 1985.

3 Jerrold Marsden and Alan Weinstein, "Calculus II", Second Edition, Springer, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 Phillip Kent, Phil Ramsden, John Wood, "Experiments in Undergraduate Mathematics – A Mathematica-Based Approach", Imperial College Press, 1996.

2 Carlos Sarrico, "Análise Matemática", Gradiva, 2000João Santos Guerreiro, "Curso de Análise Matemática", Escolar Editora, 198

MICROECONOMIA

Unidade curricular	MICROECONOMIA	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	António Pereira
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJETIVOS:

Educativo

- Fornecer aos Estudantes um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos acerca dos fundamentos que permeiam uma economia e como funcionam os mercados.

Instrutivos

- Possibilitar ao aluno um conhecimento geral dos principais conceitos econômicos;
- Apresentar conceitos microeconômicos e funcionamento da economia através das unidades produtivas individuais;
- Apontar as diversas estruturas de funcionamento de mercado e o processo de formação de preços;
- Apresentar fundamentos macroeconômicos relacionando com a produção de uma economia.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	0h	60h	4

PROGRAMA

3 Unidades

Unidade I - Introdução à Economia

1.1 Conceitos e problemas econômicos

1.2 Fluxo circular da renda

Unidade II - Fundamentos Microeconômicos

2.1 Oferta demanda e equilíbrio de mercado

2.2 Estruturas de mercado

Unidade III - Fundamentos de teoria e política macroeconômica

3.1 Metas de política macroeconômica

3.2 Estrutura da análise macroeconômica

3.3 Instrumentos de políticas macroeconômicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 18 ed. São Paulo. Atlas, 2000.
2 VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2008.
3 VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2010.
4 MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 5 ed. São Paulo: Editora Pioneira Thompson Learning, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 5 ed. São Paulo. Makron Books, 2002.
2 SANDRONI, Paulo. Novíssimo dicionário de economia. 10 ed. São Paulo: Editora Best Seller, 2002.
3 SANDRONI, Paulo. Traduzindo o economês; para entender a economia brasileira na época da globalização. São Paulo: Editora Best Seller, 2000.

DIREITO

Unidade curricular	DIREITO	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Ináncio Ndonjoni
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Abordar criticamente a questão da organização jurídica da sociedade angolana, tanto do ponto de vista da dogmática jurídica, quanto da compreensão das formas de produção do direito que ultrapassam a esfera da sua organização formal.

Instrutivos

- Compreender e avaliar o funcionamento da sociedade angolana;
- Analisar criticamente as ideias que o informaram e o legitimaram;

- Demostar a necessária e interdisciplinaridade para o estudo do direito.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	0h	60h	4

PROGRAMA

9 Unidades

Unidade I: A Ordem Jurídica

1.1 O Homem e a Sociedade

1.2 As Ordens Normativas

1.3 Fins do Direito

1.4 Nação, Estado e Direito.

Unidade II: Estrutura do Direito. Normatividade Juridica – Norma Juridica Noção

2.1 Tutela

2.2 Tutela privada (Noção. Modalidades)

Unidade III: Fontes de Direito. Perspectivas Politico-Constitucional

3.1 O Problema das Fontes do Direito

3.2 Classificação das Fontes do Direito

3.3 Fontes Voluntàrias: a Lei

3.4 Fontes não voluntàrias (O Costume: Noção e elementos)

3.5 Importância: perspectiva històrica

3.6 O Costume à luz da Constituição Angolana

3.7 Fundamentos da obrigatoriedade

Unidade IV: Sistemacidade do Direito. Sistema Juridico

4.1 Noção e estrutura

4.2 Ramos do Direito: Direito Pùblico e Direito Privado

4.3 Direito Pùblico: Direito Internacional Pùblico

4.4 Direito Privado: Modalidades

Unidade V: Codificação

5.1 Còdigo: Noção e Caracterização

5.2 Causas da Codificaçâo: apreciação critica

5.3 Constituição Politica

5.4 Còdigo Civil

5.5 Còdigo Penal

5.6 Còdigo do Processo Civil

5.7 Còdigo do Processo Penal

Unidade VI: Técnica Juridica. Interpretação

6.1 Noção.
6.2 Necessidade

6.3 Modalidades

6.4 Interpretação autêntica

6.5 Interpretaçâo Doutrinal

6.6 Teoria

6.7 Teoria subjectivista

6.8 Teoria objectivista

6.9 Teoria mista

6.10 Elementos da interpretação (factores hermenêuticos)

6.11 Resutados da interpretação

6.12 Interpretação declarativa

Unidade VII: Integração Lacuna: Noção

7.1 Espécies
7.2 O dogma da plenitude do Ordenamento

7.3 Integração: noção

7.4 Necessidades

7.5 Processos intra-sistemàticos

7.6 Processos extra-sistemàtico

Unidade VIII: Aplicação da lei no tempo

8.1 O problema
8.2 Caracterização

8.3 Perspectiva histórica

8.4 A solução: o direito ês ticos o

8.5 Critério geral: o principio da não contrariedade da lei

8.6 Graus de retroatividade

8.7 Doutrina dos direitos adquiridos

8.8 Doutrina do facto passado

8.9 Situações de execução duradoura e de execução instantânea

8.10 Lei interpretativa: noção e requisitos

Unidade IX: Aplicação da Lei no Espaço

9.1 O problema. Caratecterização e alguns exemplos

9.2 O Direito Internacional Privado

9.3 A Ordem Pùblica Internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ASCENSÃO, José de Oliveira, O Direito, Introdução e Teoria Geral, 9ª edição, Livraria Almedina, Coimbra, 1995.
2. JUSTO, A. Santos, Introdução ao Estudo do Direto, 5ª edição, Coimbra Editora, 2011.
3. LATORRE, Angel, Introdução ao Direito, Livraria Almedina, Coimbra, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MACHADO, João Baptista, Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador, Livraria Almedina, Coimbra, 1983.
2. TELES, Inocêncio Galvão, Introdução ao Estudo do Direito, vol.I, 11ª edição, 2010; e vol.II, 10ª edição, 2010, Coimbra Editora.

TÉCNICA DE EXPRESSÃO II (GERAL)

Unidade curricular	TÉCNICA DE EXPRESSÃO II (GERAL)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	1erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Miguel Kanuku
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJETIVOS:

- Discutir sobe as diversas formas de alcance das informações no contexto institucional e virtual.

Instrutivos

- Desenvolver as competências gramatical, discursiva e sociocultural;
- Adquirir técnicas de comunicação e expressão oral e escrita de forma a actuar eficazmente nas mais variadas situações de uso.
- Assegurar uma expressão oral com adequação à situação de comunicação em causa, utilizando o registo mais conveniente;
- Garantir a produção, de acordo com as circunstâncias e com o contexto.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
15h	15h	15h	60h	4

PROGRAMA

Unidade

Unidade I - Comunicação e linguagem no ambiente de negócios

Processo de Comunicação

Comunicação X Endomarketing

Unidade II - Estrutura do texto técnico e científico

Expressão e compreensão

Factos gramaticais

Redacção técnica e a comunicação formal nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 ABREU, A. S. A arte de argumentar gerenciando razão e emoção. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.
2 BERLO, D. O processo da comunicação. 10. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003.
3 WALTON, D. Lógica Informal: manual de argumentação crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

2. PERELMAN, Chain. Retóricas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

3. Andrade, M. M. de et. al. (2009). Comunicação em Língua Portuguesa.

CADEIRAS DO 2º ANO

CADEIRAS DO 2º ANO

ESTATISTICA PARA ÀS CIÊNCIAS DE SAÚDE

Unidade curricular	ESTATISTICA PARA ÀS CIEÊNCIAS DE SAÚDE	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	90
Ano Académico	2025	Docente	Euclides José
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Preparar o aluno para a aplicação de técnicas estatísticas, descritivas e inferenciais, na análise de dados no contexto do ciclo de estudos, baseado na aquisição de um conhecimento sólido de conceitos básicos e fundamentais da bioestatística aplicada.

Instrutivos

- Preparar o aluno para a realização de trabalhos científicos académicos no seu ciclo de estudos, baseado no desenvolvimento de um raciocínio lógico e organizado que permita a formulação de hipóteses de estudo válidas e apresentação adequada de resultados estatísticos;
- Desenvolver competências na aplicação de técnicas estatísticas, descritivas e inferenciais na análise de dados;
- Aplicar os conhecimentos apreendidos na formulação de hipóteses de estudo válidas e na apresentação adequada de resultados estatísticos.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
15h	30h	15h	90h	6

PROGRAMA

2 Unidades

Unidade I - Introdução ao SPSS, organização e criação de bases de dados

1.1 Estatística descritiva

1.2 Estatística inferencial

1.3 Poder estatístico e magnitude do efeito

1.4 Testes paramétricos e não paramétricos

1.5 Quiquadrado

Unidade II - Correlação de Pearson e Spearman

2.1 Regressão linear simples

2.2 . Regressão logística

2.3 . Elaboração de gráficos com o GraphPad

2.4 . Apresentação e interpretação de resultados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. João Marôco. (2014). Análise Estatística com o SPSS Statistics. 6ª edição. ReportNumber, análise e gestão de informação, LDA.
2. Maria Helena Pestana; João Nunes Gageiro. (2008). Análise de dados para ciências sociais: a complementaridade do SPSS. 5ª edição. Edições Sílaba, LDA.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. João Maroco; Regina Bispo. (2003). Estatística aplicada às ciências sociais e humanas, Climepsi Editores, Lisboa. Nikos Ntoumanis. (2001). 2. A StepbyStep Guide to SPSS for Sport and Exercise Studies. Publisher Routledge.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE SAUDE DE ANGOLA (ESPECÍFICA)

Unidade curricular	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE SAUDE DE ANGOLA (ESPECÍFICA)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	90
Ano Académico	2025	Docente	Lourenço Bento

Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Proporcionar um espaço de reflexão sobre os conceitos, objectivos, modelos e técnicas do processo de gestão e planeamento em saúde, buscando estimular o raciocínio lógico e estratégico frente a situações que demandam resolubilidade.

Instrutivos

- Desenvolver os conceitos básicos de planeamento e sua aplicação na área da saúde;
- Conhecer as principais ferramentas de planeamento;
- Discutir estratégias para a construção permanente do planeamento em unidades hospitalares;
- Refletir sobre as profissões de saúde e os desafios na gestão de pessoas na saúde;
- Conhecer e analisar o desenvolvimento da avaliação e qualidade assistencial na saúde.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
45h	15h	0h	90h	6

PROGRAMA

2 Unidades

Unidade I - Gestão de pessoas e TIC

1.1 Gestão e Atenção Hospitalar

Unidade II - Gestão da Média e Alta Complexidade

2.1 Gestão da Urgência/Emergência

2.2 Modelos de gestão

2.3 Relação público-privado

2.4 Financiamento em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 ARAÚJO, G. F.; RATES, S. M. M. (ORGs.). Cogestão e humanização na saúde pública. Ijui:UNIJUI, 2009. 416 p.

2 BARRÊTO, A. J. R. et al. Experiências dos enfermeiros com o trabalho de gestão em saúde no Estado da Paraíba. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 300-8, abr./jun. 2010.

3 BRANCO, M.A.F. Informação em saúde: uma ciência e suas políticas em uma nova era. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. 222 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Planeamento do SUS (Planeamento SUS): uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização. Brasília: MS, 2009. 318p.

2 CAMPOS, GWS. Subjetividade e Administração de pessoal: considerações sobre modos de gerenciar o trabalho em equipes de saúde. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (ORGs.). Agir em Saúde: um desafio para o público. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2007. p.229–266.

3 CAVALCANTI, AF. Planeamento estratégico participativo: concepção, implementação e controle de estratégias. São Paulo: SENAC, 2008.

CONTABILIDADE GERAL

Unidade curricular	CONTABILIDADE GERAL	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	90
Ano Académico	2025	Docente	José Cayambo Carlos
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Proporcionar ao aluno uma visão sobre a função da Contabilidade, campo de aplicação e usuário, mercado e sua importância para o Administrador.

Instrutivo

- Posicionar o educando no ambiente contábil, fortalecendo os conceitos sobre a representação contábil na empresa, os relatórios contábeis, a contabilidade como instrumento de gestão empresarial e os Princípios fundamentais da contabilidade.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	15-h	90h	6

PROGRAMA

5 Unidades

Unidade I - Conceitos Básicos de Contabilidade

1.1 Função da Contabilidade

1.2 Campo de Aplicação e Usuário da Contabilidade

1.3 Especialidade e Mercado de Trabalho e a importância da disciplina para o administrador de empresas

1.4 A Representação Contábil na Empresa

1.5 Relatórios Contábeis

1.6 Postulados Básicos da Contabilidade

Unidade II - Estática e Dinâmica Patrimonial

2.1 Contas Patrimoniais

2.2 Contas de Resultado

2.3 Fatos Contábeis

2.4 Permutativos

2.5 Modificativos

2.6 Mistos

Unidade III - Procedimentos Contábeis

3.1 Contas

3.2 Livros de Escrituração

3.3 Relatórios

3.4 Método das Partidas Dobradas

3.5 Débitos e Créditos

3.6 Escrituração dos Fatos Contábeis

3.7 Lançamentos

3.8 Balancete de Verificação

3.9 Apuração do Resultado

3.10 Balanço Patrimonial Simplificado

3.11 Demonstração do Resultado Simplificado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 ALMEIDA, M. C. Curso básico de contabilidade: Introdução da metodologia da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1998.

2 KRAUSE, Luiz E. Contabilidade básica para não contadores. São Paulo.

3 PADOVEZE, C. L. Manual de contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4 FRANCO, H. Contabilidade geral. São Paulo: Atlas, 2000.

5 LEITE, H. Contabilidade para administradores. São Paulo: Atlas, 2000.

6 SILVA, C. A. T.; TRISTÂO, G. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2000.

ÉTICA E DEONTOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO

Unidade curricular	ÉTICA E DEONTOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	90
Ano Académico	2025	Docente	Lourenço Bento
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Compreendam os princípios Fundamentais da Ética e Deontologia em Enfermagem.

Instrutivos

- Dominar os aspectos da Ética e Deontologia em Enfermagem.

- Analisar os aspectos éticos e legais relacionados de Ética e Deontologia em Enfermagem;
- Habilitar os alunos a terem uma percepção critica e responsável do profissional.

METODOLOGIA DE ENAINO

O desenvolvimento dos conteúdos programados deverá se dar apoiada em diversas estratégias de ensino-aprendizagem, incluindo aulas teóricas expositivas, exercícios orientados, leitura e discussão de artigos, laboratório de informática, painel de discussão e debate com especialistas na área e apresentação e discussão de situações-problema.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo ensino-aprendizagem deverá estar apoiada em um conjunto de instrumentos, como a freqüência e pontualidade; participação nas discussões; e desempenho na avaliações formal (prova escrita).

Serão também realizados pré- e pós testes para avaliação do ganho de conhecimento do aluno durante o curso.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	0h	75h	5

PROGRAMA

4 Unidades

Unidade I – Fundamentos éticos da Conduta Profissional

1.1 Moral e Valor;

1.2 Ética e Bioética;

1.3 Deveres e direitos no exercício profissional da enfermagem

Unidade II – Legislação reguladora do exercício profissional

2.1 Constituição angolana e suas implicações no exercício profissional

2.2 Lei do exercício profissional de enfermagem

2.3 Sistema COREN/Código de ética para o profissional de enfermagem

2.4 Sistema COFEN e suas resoluções

2.5 Instrumentos legais – lei, norma, estatuto, regimento, regulamento, resolução;

Unidade III – A enfermagem no contexto social

3.1 A divisão social do trabalho em enfermagem

3.2 Atitude ética na actuação em equipe multiprofissional

3.3 As questões de gênero e a enfermagem

3.4 Direitos do Cidadão: Idosos, crianças e adolescentes, portadores de doenças transmissíveis.

3.5 Entidades de classe na enfermagem

Unidade IV– Análise de intercorrências ético-legais no exercício profissional nas diferentes áreas de atuação da enfermagem

1.1 Dilemas éticos – legais no quotodiano do exercício profissional e Modelos de análise de conflitos em bioética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 Sandala MLA. Cuidar de pacientes com AIDS: o olhar fenomenológico. São Paulo (SP): Editora UNESP; 2000.

2 Minayo MCS. Pesquisa Social – Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 2009.

3 Pires DEP, et al. Consolidação da Legislação e ética Profissional. Florianópolis: COREN-SC; 2010. 136 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 Onusida. Informe sobre la epidemia mundial de sida 2004: cuarto informe mundial. Genebra: Onusida; 2004.

2 Lunardi VL. A ética como o cuidado de si e o poder pastoral na Enfermagem. Pelotas (RS): Editora da UFPeI; 1999.

3 Massarollo MCKB, Saccardo DP, Zoboli ELCP. In: Oguisso T, Zoboli E, organizadores. Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a Saúde. São Paulo: Manole; 2006. polos de educação permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.

MACROECONOMIA (ESPECÍFICA)

Unidade curricular	MACROECONOMIA (ESPECÍFICA)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	90

Ano Académico	2025	Docente	António Pereira
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Familiarizar os estudantes com conceitos e medidas básicas dos fenómenos macroeconómicos, aspetos básicos da contabilidade nacional, aspetos básicos da moeda, preços e taxas de câmbio no longo prazo, crescimento económico, mercado de trabalho e desemprego.

Instrutivos

- Adquirir ferramentas teóricas para a compreensão das dinâmicas da macroeconomia;
- Desenvolver uma visão crítica fundamentada dos principais indicadores macroeconómicos;
- Identificar, sintetizar criticamente e expor na forma escrita e oral temas relevantes da macroeconomia;
- Proporcionar aos estudantes um conjunto de conhecimentos fundamentais à compreensão da Macroeconomia.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	0h	90h	6

PROGRAMA

Unidades

Unidade I - Apresentação e Abordagem À Disciplina

1.1 O Mercado Real

1.2 O Mercado Monetário

Unidade II - Incentivos, Funcionamento dos Mercados e Efeito dos Impostos

2.1. Externalidades

2.2. Produção e custos

2.3. Renda nacional e crescimento econômico

2.4. Moeda e sistema financeiro

2.5. Inflação

2.6. Noções de análise de projectos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 Sotomayor, A., (2013). Introdução à Macroeconomia. Rei Livros. Sotomayor, A., (2014). Exercícios de Macroeconomia. Rei Livros. Louça, F, Caldas, J., (2014). Economia(s). Edições Afrontamento.

2 PBurda, M. (2011); Macroeconomia uma visão europeia, 5ª Edição, Oxford University Press, Oxford-Verlag Mankiw, N., (2012). Macroeconomics, Worth Publishers.

3 BENEVIDES PINHO, D.; TONETO JR., R.; VASCONCELLOS, M. A. S. Introdução à Economia**.** São Paulo: Saraiva, 2011. 374 p. 1ª ed. ISBN 9788502146068.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANKIW, Gregory. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 872 p. 2ª ed. ISBN 9788535208535.

1 FRIEDMAN, M. Capitalismo e Liberdade. São Paulo: LTC, 2014. 236 p. 1ª ed. ISBN 9788521626527.

2 GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2009. 1ª ed. 278 p. ISBN 9788535232219.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE SAUDE EM ANGOLA (GERAL)

Unidade curricular	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE SAUDE EM ANGOLA (GERAL)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	90
Ano Académico	2025	Docente	Lourenço Bento

Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Proporcionar um espaço de reflexão sobre os conceitos, objetivos, modelos e técnicas do processo de gestão e planeamento em saúde;

Instrutivos

- Desenvolver os conceitos básicos de planeamento e sua aplicação na área da saúde;
- Discutir estratégias para a construção permanente do planeamento em unidades hospitalares;
- Refletir sobre as profissões de saúde e os desafios na gestão de pessoas na saúde;
- Buscar estimular o raciocínio lógico e estratégico frente a situações que demandam resolubilidade.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
45h	15h	0h	90h	6

PROGRAMA

Unidades

Unidade I - Apresentação da disciplina e do plano de ensino. Organização dos Seminários

1.1 Gestão em Saúde e gestão no contexto do Sostema Único de Saude

1.2 Comunicação e Liderança nas práticas de gestão em saúde

Uniadade II - Planejamento em saúde. Sistemas de informação em saúde.

2.1 Avaliação em saúde

2.2 Redes de atenção a saúde

Unidade III - Actividade extra-classe – preparação do seminário

2.1 Seminário: temas emergentes em gestão e planeamento

2.2 Seminário: temas emergentes em gestão e planeamento

2.3 Seminário temas emergentes em gestão e planejamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 BRANCO, M.A.F. Informação em saúde: uma ciência e suas políticas em uma nova era. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. 222 p.

2 BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização. Brasília: MS, 2009. 318p.

3 CAMPOS, GWS. Subjetividade e Administração de pessoal: considerações sobre modos de gerenciar o trabalho em equipes de saúde. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (ORGs.). Agir em Saúde: um desafio para o público. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2007. p.229–266.

BIBLIOGRAFIA COMPEMENTAR

1 CAMPOS, GWS.; AMARAL, M. A. A clinica ampliada e compartilhada, a gestão democrática e redes de atenção como referenciais teórico-operacionais para a reforma do hospital. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, jul./ago. 2007.

2 CAVALCANTI, AF. Planejamento estratégico participativo: concepção, implementação e controle de estratégias. São Paulo: SENAC, 2008.

3 FERREIRA, SCC (org). Gestão em saúde: contribuições para a análise da integralidade. Rio de Janeiro: EPSJV, 2009

PSICOSSOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇOES

Unidade curricular	PSICOSSOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇOES	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Delma Martins
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Mostrar a interligação desta disciplina com outras áreas e seu valor instrumental na fundamentação das intervenções psicossociais

Instrutivos

- Identificar as necessidades e possibilidades de intervenção psicológica nos contextos organizacionais ou laborais;
- Garantir a motivação para a realização do trabalho, permitir a aplicação do conhecimento e construir contextos de estagio e de trabalho dos diferentes alunos num futuro próximo.
- Construir competências práticas (aula prática), fundamentalmente ao nível da análise e domínio da investigação organizacional.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	0h	90h	4

PROGRAMA

9 Unidades

Unidade I: Origem da Psicossociologia

1.1 Historia do pensamento Psicossociologico das Organizaçoes (contexto histórico)

Unidade II: Introdução a psicossociologia das organizações.

2.1 Objecto de estudo da psicossociologia das organizações;

2.2 Métodos de estudos;

2.3 Conceito de identificação e ideologia;

2.4 Abordagens da mudança

Unidade III: Os níveis da organização

3.1 As primeiras dimensões da organização.

3.2 A organização e a instituição.

3.3 Grupos e fenómenos de grupo.

3.4 O individuo e a organização.

3.5 Algumas chaves gerais de análises.

3.6 A organização e o tempo.

3.7 A organização apreendida e vivida.

UNIDADE- IV: A comunicação

4.1 As dimensões da comunicação nas organizações.

4.2 Os mecanismos da comunicação nas organizações.

4.3 As redes de comunicação nas organizações.

4.4 Conteúdos das comunicações nas organizações.

UNIDADE – V- O desenvolvimento das organizações.

5.1 Definição do desenvolvimento das organizações.

5.2 Interesse da diligência.

5.3 O desenvolvimento das organizações em acção.

5.4 O modelo de integração – diferenciação.

UNIDADE- VI: O Poder

UNIDADE- VII: O Método Socioanalítico e a Abordagem Sociotécnica

7.1 O método socioanalitico.

7.2 O método socioanalitico em acção.

7.3 Reflexões críticas.

7.4 A abordagem sociotécnica.

UNIDADE- VIII- Análise Institucional e Socioanalise

8.1 Análise institucional.

8.2 A socianálise.

8.3 Reflexões críticas

UNIDADE IX: A Intervenção Sociopedagógica

9.1 A sociopedagógica.

9.2 A diligência sociopedagógica

9.3 Os instrumentos metodológicos e conceptuais do diagnostico.

9.4 Algumas ilustrações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 BERNOUX, Philippe (1985), Sociologie 83ês Organisations, Paris, Seuil.

2 EMERY, F.E. (1959), Caracteristics of Socio-Technical Systems, Londres, Tavistock.

3 HANDEL, Michael J. (ed) (2003), The Sociology of Organizations: Classic, Contemporary and Critical Readings, London, Sage.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 FAYOL, Henri (1925), Admnistration Industrielle et Générale, Paris, Dunod.

2 HALL, R. (1999), Organizations: structures, processes and outcomes. London, Sage.

3 MITCHELL, Terence R. and LARSON, James R. (1987) People in Organizations. An Introduction to Organizational Behavior, Nova Iorque, McGraw-Hill.

SOCIOLOGIA DO TRABALHO DAS ORGANIZAÇÕES

Unidade curricular	SOCIOLOGIA DO TRABALHO DAS ORGANIZAÇÕES	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Yohandra Raid Camad
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Utilizar a sociologia como base para entender o processo de socialização organizacional, reconhecendo sua influência na compreensão dos fenómenos organizacionais. A Sociologia e a Visão Sistémica de Vida. A sociedade e a estratificação social. A dinâmica social e a relação entre indivíduo e a organização. A influência da cultura da cooperação, do conflito e das relações dos grupos (formais e informais).

Instrutivos

- Identificar as principais características do fenómeno organizacional; Definir a Sociologia das Organizações;
- Conhecer os objectivos e métodos da Sociologia das Organizações;
- Conhecer as grandes correntes teóricas, os principais autores e os respectivos contributos para a Sociologia das Organizações.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	0h	60h	4

PROGRAMA

Unidades

Unidade I: Fundamentos da Sociologia

1. O Homem como Actor e Portador da Cultura, Resposta para todas as Indagações**.**

1.1. Administração como Ciência Social.
1.2. Fundamentos Sociológicos e a Sociologia aplicada à Administração.
1.3. As origens da Sociologia como Ciência Social Complexa, uma abordagem.
1.4. Histórico-Cultural.
1.5. A Sociedade Rural e a transição da Sociedade Industrial para Pós-
1.6. Industrial.
1.7. Crises e desequilíbrios sociais.
1.8. Consciência e Responsabilidade Social, o Trabalho e os Princípios Éticos,
1.9. Morais e Sociais.
1.10. A Sociologia e a Realidade Humana e Social, o Existente.
1.11. O Homem no século XXI, mentalidade.

Unidade II: Desenvolvimento Humano e Social

2. O Homem como Unidade Físiodínamopsicológica, Social e Espiritual.

2.1. O Eixo Social, a Sociedade, o Social e o Sociológico.
2.2. A Sociologia e a Visão Sistêmica de Vida.

2.3. A Sociologia, a Sociologia aplicada à Administração e a relação com as outras Ciências, Visão de Conjunto.

Unidade III: Sociedade e Estratificação Social

3. Estratificação da Sociedade.

3.1. Cultura e Civilização – Sociedade e Comunidade, o Vínculo com a Humanidade.

3.2. Difusão Cultural, as Redes de Mentalidade.

3.3. A Cultura como Sistema Social Esférico, a Dinâmica Cultural.

3.4. Diversidade Cultural e Pluralidade de Indivíduos.

3.5. O Homem como Actor e Portador da Cultura.

3.6. Os Grupos Sociais, Mentalidade e Existente.

3.7. Status e Papel.

3.8. Os modelos sociais, Padrão Comportamental e a Essência do Ser Humano.

Unidade IV: Padrões Sociais – Mecanismos de Controle Social

4. Processo Social e Mecanismos de Controle Social, Sociedade e Mentalidade.

4.1. Organização e a Desorganização Social.

4.2. Movimentos Sociais.

Unidade V: Dinâmica Social

5. Mudanças Sociais, Diversidade e Alteralidade Social.

5.1. Mobilidade Social e Acomodação.

5.2. Equilíbrio Social e Trabalho.

5.3. Revolução Social e Trabalho.

5.4. O Trabalho Entrópico Social.

5.5. A Física Social.

5.6. Interação Social.

Unidade VI: O Indivíduo e a Organização

6. Indivíduo no Grupo, o Homem-Sujeito.

6.1. O Trabalho como Atividade Humana no Tempo e no Espaço.

6.2. O Homem Concreto e Inacabado e a Sociedade Concreta e Inacabada.

6.3. O que é uma Organização.

Unidade VII: A Cooperação, o Conflito, as Relações dos Grupos Cooperação e relação.

7. Cooperação e competição.

7.1. O processo do conflito.

7.2. O processo de negociação ou barganha.

7.3. Dinâmica de grupos formais.

7.4. Dinâmica de grupos informais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 BERNOUX, Philippe (1985), Sociologie 86ês Organisations, Paris, Seuil.

2 EMERY, F.E. (1959), Caracteristics of Socio-Technical Systems, Londres, Tavistock.

3 HANDEL, Michael J. (ed) (2003), The Sociology of Organizations: Classic, Contemporary and Critical Readings, London, Sage.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 FAYOL, Henri (1925), Admnistration Industrielle et Générale, Paris, Dunod.

2 HALL, R. (1999), Organizations: structures, processes and outcomes. London, Sage.

3 MITCHELL, Terence R. and LARSON, James R. (1987) People in Organizations. An Introduction to Organizational Behavior, Nova Iorque, McGraw-Hill.

CONTABILIDADE DE CUSTOS

Unidade curricular	CONTABILIDADE DE CUSTOS	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	José Carlos
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Proporcionar ao aluno uma visão sobre a função da Contabilidade, campo de aplicação e usuário, mercado e sua importância para o Administrador.

Instrutivos

- Posicionar o educando no ambiente contábil, fortalecendo os conceitos sobre a representação contábil na empresa, os relatórios contábeis, a contabilidade como instrumento de gestão empresarial e os Princípios fundamentais da contabilidade.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
15h	15h	15h	60h	4

PROGRAMA

5 Unidades

Unidade I - Conceitos Básicos de Contabilidade

1.1 Função da Contabilidade

1.2 Campo de Aplicação e Usuário da Contabilidade

1.3 Especialidade e Mercado de Trabalho e a importância da disciplina para o administrador de empresas

1.4 A Representação Contábil na Empresa

1.5 Relatórios Contábeis

1.6 Postulados Básicos da Contabilidade

Unidade II - Estática e Dinâmica Patrimonial

2.1 Contas Patrimoniais

2.2 Contas de Resultado

2.3 Fatos Contábeis

2.4 Permutativos

2.5 Modificativos

2.6 Mistos

Unidade III - Procedimentos Contábeis

3.1 Contas

2.7 Livros de Escrituração

2.8 Relatórios

2.9 Método das Partidas Dobradas

2.10 Débitos e Créditos

2.11 Escrituração dos Fatos Contábeis

2.12 Lançamentos

2.13 Balancete de Verificação

2.14 Apuração do Resultado

2.15 Balanço Patrimonial Simplificado

2.16 Demonstração do Resultado Simplificado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 ALMEIDA, M. C. Curso básico de contabilidade: Introdução da metodologia da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1998.

2 KRAUSE, Luiz E. Contabilidade básica para não contadores. São Paulo: Unisinos, 2004.

3 PADOVEZE, C. L. Manual de contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 FRANCO, H. Contabilidade geral. São Paulo: Atlas, 2000.

2 LEITE, H. Contabilidade para administradores. São Paulo: Atlas, 2000.

3 SILVA, C. A. T.; TRISTÂO, G. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2000. Site: www.robsontavares.com.

CONTABILIDADE E FINANÇAS PUBLICAS

Unidade curricular	CONTABILIDADE E FINANÇAS PUBLICAS	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	90
Ano Académico	2025	Docente	António Pereira
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativos

- Criar interesse sobre a actividade financeira do Estado;
- Realizar o estudo, em carácter geral, dos principais conceitos das Finanças Públicas.

Instrutivos

- Capacitar os alunos a terem uma visão crítica sobre as noções de Direito Financeiro;
- Possibilitar a compreensão do fenômeno da atividade financeira do Estado;
- Despertar um juízo crítico sobre as leis que regulamentam a actividade financeira do Estado, tornando possível a aplicação de conceitos teóricos à prática quotidiana dos entes públicos.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	30h	15h	90h	6

PROGRAMA DE FINANÇAS PUBLICAS

4 UNIDADES

UNIDADE I – ANTECEDENTES E CONCEITOS

1.1 Antecedentes históricos

1.2 Atribuições econômicas do governo

1.3 Crescimento do setor público

1.4 Hipóteses teóricas

1.5 Crescimento das despesas públicas

1.6 Produção de bens públicos

1.7 Falhas de mercado

1.8 Natureza dos bens públicos

1.9 Oferta e demanda de bens públicos

1.10 Tamanho do Estado e governo

1.11 Possibilidades de conflito e necessidades de coordenação

1.12 Repartição de encargos públicos entre níveis de governo

1.13 Federalismo fiscal

UNIDADE II – POLÍTICA FISCAL

2.1 Finanças públicas para Musgrave

2.2 Função alocativa

2.3 Função distributiva

2.4 Função estabilizadora

2.5 Finanças públicas para Keynes

2.6 Modelo keynesiano de determinação do nível de renda a curto prazo

2.7 Efeito multiplicador de gastos e tributos sobre a demanda agregada

2.8 Estrutura da receita e despesa e nível de atividade econômica

2.9 Despesas de investimentos versus despesas de consumo

2.10 Necessidade de financiamento do setor público

2.11 Contas públicas

2.12 Conceitos de déficit e dívida pública: principais medidas

2.13 Inflação e déficit público

2.14 Nível ótimo do imposto inflacionário

2.15 Efeito Tanzi

2.16 Efeitos econômicos da dívida pública

2.17 Contas nacionais

2.18 Balanço de pagamento

2.19 Comércio exterior

UNIDADE III – ORÇAMENTO PÚBLICO

3.1 Despesas públicas

3.2 Classificação dos gastos públicos

3.3 Estrutura funcional das despesas

3.4 Despesas segundo a categoria econômica

3.5 Orçamento-programa

3.6 Análise da estrutura de programas governamentais

3.7 Receitas públicas

3.8 Classificação e estrutura das receitas públicas

3.9 Tributação

3.10 Sistema Fiscal brasileiro

3.11 Características e peculiaridades do federalismo fiscal brasileiro

3.12 Reforma e tributária e eficiência econômica

UNIDADE IV – CONTROLE E TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

4.1 Lei de Responsabilidade Fiscal

4.2 Controle sobre a Administração

4.3 Análise das demonstrações contábeis públicas

4.4 Crimes contra as finanças públicas e de responsabilidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011;

2 RIANI, Flávio. Economia do setor público: uma abordagem introdutória.4º ed. São Paulo: Atlas, 2002;

3 HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. São Paulo: Atlas, 2012. 810 p. ISBN 978-85-224-6923-9;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 ALBUQUERQUE, Claudiano, MEDEIROS, Márcio e FEIJÓ, Paulo Henrique. Gestão de Finanças Públicas. 2ª Ed. Brasília: Editora Gestão Pública, 2008;

2 BLACKHOUSE, Roger E.. História da economia mundial. São Paulo (SP):

3 Estação Liberdade, 2007;

4 João Ricardo Catarino, Finanças Públicas e Direito Financeiro. Coimbra: Almedina, 2012

CADEIRAS DO 2º ANO

Unidade curricular	DIREITO ADMINISTRATIVO	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Inácio Ndonjoni
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Propiciar conhecimentos específicos aos alunos sobre o Direito Administrativo e sua potencial utilização no exercício das carreiras jurídicas, capacitando-os à uma postura crítica sobre as normas que compreendem a Administração Pública Angolana.

Instrutivos

- Estabelecer noções preliminares sobre direito administrativo, administração pública e actividade administrativa;

- Assimilar o regime jurídico que rege a administração pública;
- Estudar e conhecer como ocorre a organização da actividade administrativa.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	0h	60h	4

PROGRAMA

7 Unidades

UNIDADE I – Noções Preliminares:

1.1 Introdução;

1.2 Conceito de Direito Administrativo;

1.3 Relação com outros ramos do Direito;

1.4 Fontes do Direito Administrativo;

1.5 Evolução histórica do Direito Administrativo;

1.6 Sistemas Administrativos;

1.7 Administração Pública: Estado,Governo;

1.8 Actividade administrativa.

UNIDADE II – Regime Jurídico Administrativo

2.1 Conceito;

2.2 Princípios do Direito Administrativo;

UNIDADE III – Organização da Administração

3.1 Formas de prestação da atividade administrativa;

3.2 Órgãos Públicos

3.3 Agentes Públicos;

3.4 Administração Direta;

3.5 Administração Indireta;

3.6 Autarquias;

3.7 Fundações Públicas;

3.8 Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista

3.9 Entes de Cooperação: Serviços Sociais Autônomos,

3.10 Organizações Sociais, Organizações da sociedade civil de interesse público.

UNIDADE IV – Poderes e Deveres do Administrador Público

4.1 Conceito;

4.2 Características;

4.3 Poder Vinculado e Poder Discricionário;

4.4 Poder Regulamentar;

4.5 Poder Hierárquico;

4.6 Poder Disciplinar;

4.7 Poder de Polícia;

4.8 Deveres dos Administradores Públicos.

UNIDADE V – Actos Administrativos

5.1 Conceito;

5.2 Elementos do ato administrativo;

5.3 Atributos;

5.4 Classificação;

5.5 Espécies;

5.6 Formação e Efeitos;

5.7 Extinção do ato administrativo

5.8 Invalidação (ou Anulação);

5.9 Revogação.

UNIDADE VI – Controlo da Administração Pública:

6.1 Conceito;

6.2 Classificação das formas de controle;

6.3 Controle Administrativo;

6.4 Controle Legislativo;

6.5 Controle Judiciário;

6.6 Recursos Administrativos;

6.7 Coisa Julgada Administrativa

6.8 . Prescrição Administrativa.

UNIDADE VII – Serviços Públicos:

7.1 Conceito;

7.2 Características;

7.3 Princípios;

7.4 Titularidade;

7.5 Usuários;

7.6 Execução do serviço

7.7 Delegação do serviço público;

7.8 Concessão de serviço público;

7.9 Permissão de serviço público;

7.10 Autorização de serviço público;

7.11 Parcerias do Poder Público com os particulares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de Direito Administrativo*. 19. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2008.

2 DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 23.ed. São Paulo - SP: Atlas, 2010.

3 ALEXANDRINO, Marcelo. Direito administrativo descomplicado. Colaboração de Vicente Paulo.18.ed.rev.atual. Rio de Janeiro - RJ: Forense, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4 GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo. 11ª ed.rev.atual. São Paulo: Saraiva 2006.

5 FIGUEIREDO, Lúcia Valle. Curso de direito administrativo. 8.ed.rev.ampl.atual. São Paulo - SP:Malheiros, 2006

6 JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo. 2. ed. rev. e atual. São Paulo - SP:Saraiva, 2006.

EPIDEMIOLOGIA GERAL

Unidade curricular	EPIDEMIOLOGIA GERAL (ESPECÍFICA)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	105
Ano Académico	2025	Docente	Lourenço Bento

Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Compreender a emergência da Epidemiologia no contexto do movimento da Saúde Colectiva (evolução histórica, os modelos explicativos do processo saúde-doença).

Instrutivos

- Reflectir sobre a distribuição de doenças e seus determinantes em populações humanas;
- Conhecer a contribuição da Epidemiologia para a compreensão do objecto da Saúde Colectiva.
- Reflectir sobre a importância da epidemiologia na construção da Vigilância em Saúde enfatizando a vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, vigilância sanitária e o uso de informações em saúde.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
60h	15h	0h	105h	7

PROGRAMA

3 Unidades

Unidade I - Compreendendo a Importância da Epidemiologia para a Saúde Colectiva

1.1 Bases históricas da Epidemiologia

1.2 . História natural do processo saúde-doença: níveis e fases de prevenção.

1.3 . Lógica epidemiológica e conceitos básicos.

1.4 . A epidemiologia na prática dos serviços de saúde.

Unidade II – Bases do Método Epidemiológico

2.1 Indicadores epidemiológicos (morbidade, mortalidade, letalidade).

2.2 . Indicadores epidemiológicos (incidência, prevalência).

2.3 . Modelos de estudos epidemiológicos.

2.4 . Análise de dados epidemiológicos.

Unidade III – Refletindo Sobre a Importância da Epidemiologia na Construção da Vigilância em Saúde.

3.1 Importância do saneamento para a promoção da saúde

3.2 . A dinâmica das doenças infecciosas

3.3 . Epidemiologia das doenças não infecciosas

3.4 . Doenças epidêmicas e pandêmicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MEDRONHO, R. A. et al. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2002.

2. PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

3. ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

4. GRADY,CAMARGO, Ana Cláudia. Principais temas em epidemiologia para residência médica. São Paulo: Medcel, 2008. 448 p. ISBN 978-85-99050-60-6

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 ALMEIDA FILHO, ROUQUAYROL M. Z. Introdução à epidemiologia. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

2 FORATTINI, O. P. Epidemiologia geral. São Paulo: Artes médicas, 1996.

3 HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.

DINAMICA DE GRUPO E NEGOCIAÇÃO (GERAL)

Unidade curricular	DINAMICA DE GRUPPS E NEGOCIAÇÃO (GERAL)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Mário Dias Monteiro
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Identificar as tendências referentes as práticas da negociação e mediação.
- Desenvolvimento de competência de observação, análise de dados e informações.

Instrutivos

- Aprender as formas de negociação, reconhecer os perfis de negociadores e procedimentos da mediação.
- Comparar as formas de negociação a partir da análise de perfis de negociadores e propor estratégias visando o ganha-ganha.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas teóricas e teórico-práticas, seguindo uma metodologia expositiva dos conteúdos e na sua sequência a resolução de casos práticos, com participação dos alunos, para todos os tópicos do programa.

SISTEMA DE A AVALIAÇÃO

Avaliação continua compreende dois testes escritos e um Exame final.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
15h	15h	15h	60h	4

PROGRAMA

6 Unidades

Unidade I - Conceitos de Negociação

1.1 Definição do Termo

1.2 Aplicações Gerais da Negociação

1.3 Conceitos de Negociações Empresariais

1.4 Tipos de Negociação

1.5 Tipos de Negociador

Unidade II - Preparo para Negociação

1.1 Conhecimento dos objetivos das partes

1.2 Conhecimento dos negociadores

1.3 Conhecimento do objeto da negociação

1.4 Conhecimento do contexto da negociação

Unidade III - Técnicas de Negociação

1.1 Atitude Positiva

1.2 Postura Ganha-Ganha

1.3 Escuta Empática

1.4 Linguagem Verbal e Não Verbal

1.5 Argumentação

1.6 Persuasão

Unidade IV - Aplicações da Negociação

1.1 Negociações Familiares

1.2 Negociações com Funcionários

1.3 Negociações com Superiores

1.4 Negociações de Compra e Venda

1.5 Negociações Internacionais

1.6 Negociações de Acordos Externos

Unidade V - Negociação e Mediação em Situações de Crise

5.1 Conhecimento do Quadro Completo

5.2 Detalhamento de Riscos

5.3 Conhecimento das Partes envolvidas

5.4 Decisões de perdas

5.5 Limites da Negociação

Propostas de Acordos

Unidade VI - Ética Em Negociação

6.1 Verdade X Meias Verdades

6.2 Integridade de Propósitos

6.3 Código de Valores Empresariais

6.4 .Limites nas Negociações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 FISHER, R.; URY, W.; PATTON, B. Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões. 2a. Edição. Rio
2 de Janeiro: Imago, 2005.
3 DIAMOND, Stuart. Consiga o que você quer. 1a. Edição. Rio de Janeiro: Sextante.. 2012
4 ERTEL, Danny, GORDON, Mark. Negociação. 1a. Edição. São Paulo: M.Books. 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ACUFF, F. L. Como negociar qualquer coisa com qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo. São Paulo: SENAC, 1998.

2. KHOURY, K. Vire a página: estratégias para resolver conflitos. São Paulo: SENAC, 2007.

3. MARTINELLI, D. P, ALMEIDA, A. P. Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 1998.SANER, R. O Negociador Experiente. São Paulo: SENAC. 2002.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Unidade curricular	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	75
Ano Académico	2025	Docente	Fredolim Dala
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Sensibilizar os estudantes para o seu papel futuro de Gestores de Pessoas: a importância da gestão de recursos humanos, em linha com a estratégia da organização, assim como os seus principais processos.

Instrutivos

- Desenvolver habilidades e competências visando adopção de estratégias voltadas para o desenvolvimento do ser humano e das organizações, por intermédio das seguintes abordagens e ações: apresentação de fundamentos históricos e conceituais sobre recursos humanos;
- preparação do acadêmico para execução de suas atividades profissionais na percepção do controle interno, monitoramento e avaliação de recursos humanos.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
45h	15h	0h	75h	5

PROGRAMA

8 Unidades

Unidade I - Introdução a Gestão de Recursos Humanos

1.1 Os desafios que se colocam hoje à gestão das empresas e à gestão das pessoas
1.2 Evolução histórica da gestão de recursos humanos
1.3 Uma abordagem sistémico-contingencial de gestão de recursos humanos
1.4 Articulação entre alguns modelos de gestão de empresas e de gestão de recursos humanos

Unidade II - Estratégia e Planeamento de Recursos Humanos

2.1 Articulação entre estratégia e planeamento de recursos humanos
2.2 A visão e o projecto de empresa
2.3 Alguns métodos de planeamento de recursos humanos

Unidade III - Recrutamento e Selecção de Recursos

3.1 Formas de recrutamento

3.2 Principais técnicas de selecção

3.3 O plano de integração e acolhimento

Unidade IV - Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos

4.1 Formação e aprendizagem

4.2 Modelos de desenvolvimento de competências

4.3 O diagnóstico das necessidades e o Plano de Formação

4.4 Articulação entre o Plano de Formação e a gestão do conhecimento

Unidade V - Avaliação de Desempenho

5.1 Objectivos da avaliação do desempenho

5.2 Instrumentos da avaliação do desempenho

5.3 Qualificação e desempenho

Unidade VI - A Manutenção dos Recursos Humanos

6.1 Os sistemas de recompensa salarial

6.2 O plano de benefícios sociais

6.3 As relações de trabalho

6.4 O equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal

Unidade VII - O Balanço Social

6.5 Para um desenvolvimento sustentado: responsabilidade social da Empresa

6.6 Ética e comportamento organizacional: ajustamento entre pessoa e organização

Unidade VIII - Gestão de Recursos Humanos em Contexto de fusão e Aquisição de Empresas

6.7 Como aumentar a eficácia das equipas de trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 Beardwell, J, Holden, L. & Claydon, T.; HUMAN RESOURCE MANAGEMENT: A CONTEMPORARY APPROACH, Harlow: Prentice Hall, 2004

2 Cunha, M., Rego, A., Cunha, R. & Cardoso, C.; MANUAL DE COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO, Lisboa: Rh editora, 2005.

3 Magalhães, R.; FUNDAMENTOS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL, Lisboa: Edições Sílabo, Lda., 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 NEVES, J.; GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS: EVOLUÇÃO DO PROBLEMA EM TERMOS DOS CONCEITOS E DAS PRÁTICAS. IN ANTÓNIO CAETANO & JORGE VALA (ORGANIZADORES), GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (PP. 3-30), LISBOA: RH EDITORA, 2002

2 PERETI, J.-M.; RECURSOS HUMANOS, LISBOA: EDIÇÕES SÍLABO, LDA., 2004

TORRINGTON, D., HALL, L. & TAYLOR, S.; HUMAN RESOURCE MANAGEMENT, HARLOW: PRENTICE-HALL EUROPE, 2005

TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO E LIDERANÇA

Unidade curricular	TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO E LIDERANÇA	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Miguel Kanuko
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Proporcionar o conhecimento dos principais fundamentos do comportamento individual.

Instrutivo

- Oferecer bases para a reflexão acerca do comportamento dos grupos nas organizações;
- Provocar reflexões e discussões sobre equipes de trabalho;
- Contextualizar a liderança empreendedora nos seus aspectos teóricos e práticos;

- Atualizar a discussão sobre mudança e aprendizagem organizacional, introduzindo temas e abordagens contemporâneas;
- Ampliar o conhecimento do aluno sobre comportamento organizacional permitindo uma melhor compreensão dos fenômenos da realidade organizacional que o cerca.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	0h	60h	4

PROGRAMA

4 Unidades

Unidade I - Fundamentos do comportamento individual

1.1 Emoções e estresse
1.2 Fundamentos do comportamento individual
1.3 Percepção
1.4 Motivação
1.5 Comportamento organizacional e conflito entre os objetivos individuais e organizacionais

Unidade II - O grupo nas organizações

2.1 Fundamentos do comportamento em grupo
2.2 Trabalho em equipe
2.3 Comunicação
2.4 Poder
2.5 Conflito

Unidade III - Liderança

3.1 Definição
3.2 Conceitos
3.3 Questões contemporâneas da Liderança
3.4 Liderança: principais abordagens
3.5 Comunicação
3.6 A comunicação inter e intragrupal
3.7 Fatores que influenciam na comunicação dos grupos

3.8 Linguagem corporal no trabalho

Unidade IV - Cultura Organizacional

4.1 Mudança e aprendizagem organizacional

4.2 Características básicas.

4.3 Estrutura Organizacional, Divisão do Trabalho, Hierarquia, Autoridade e Responsabilidade.

4.4 Departamentalização.

4.5 Missão da Empresa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 BERGAMINI, C. O líder eficaz. São Paulo: Atlas, 2002.

2 COHEN, Allen R.; FINK, Stephen L. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

3 ROBBINS, S. Fundamentos do comportamento organizacional. 8ª. Edição São Paulo: Prentice Hall, 2008

4 SCHEIN, E. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 ANTONELLO, Claudia Simone; GODOY, Arilda Schmidt; Aprendizagem Organizacional no Brasil. Porto Alegre: Ed Bookman, 2011.

2 BOWDITCH, James L.; BUONO, Antony F. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira, 1992.

3 DAVIS, Keith; NEWSNAL, John W. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Pioneira, 1996.

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS PÚBLICO E PRIVADO

Unidade curricular	ANÁLISE DE INVESTIMENTOS PÚBLICO E PRIVADO	Duração	Semestral
Ano / Semestre	2erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	75
Ano Académico	2025	Docente	António Pereira
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Reflectir sobre a gestão da Vigilância à Saúde;

Instrutivos

- Organizar o Funcionamento do Sistema Único de Saúde, gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde;
- Interpretar a gestão Logística em Saúde

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
45h	15h	0h	75h	5

PROGRAMA

5 Unidades

Unidade I - Políticas de Saúde: fundamentos e diretrizes do Sistema Único de Saúde

1.1 Política Nacional

1.2 . Conferência de Saúde

1.3 . Encontros

1.4 . Programa Nacional

1.5 . Diretrizes do Sistema Único de Saúde

1.6 . Tratados

Unidade II - Gestão da Vigilância à Saúde

2.1 O Sistema Único de Saúde

2.2 A vigilância em saúde e o planeamento

2.3 Planejamento e programação em saúde

Unidade III - Organização e Funcionamento do Sistema Único de Saúde

Unidade IV - Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde

Unidade V - Gestão Logística em Saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 BRASIL. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controlo dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 mar. 1964.

2 BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 set. 1990.

3 BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Princípios e diretrizes para NOB/RH-SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria GM n. º 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 fev. 2006. Seção 1, p. 43.

2 DUNCAN BRUCE, B, SCHMIDR, E, et al. Medicina Ambulatorial: Condutas da Atenção Primária Baseadas em Evidências. 3ª ed. - Porto Alegre: ArtMed, 2004.

3 CZERESNIA, D.(org) Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendência. Rio de janeiro: editora Fiocruz, 2003.

4 MEDRONHO, R.A., et al. Epidemiologia/editor Roberto A Medronho - São Paulo: Editora

CADEIRAS DO 3º ANO

CADEIRAS DO 3º ANO

FUNDAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR (ESPECÍFICA)
3º ano

Unidade curricular	FUNDAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR (ESPECÍFICA)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	3erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	120
Ano Académico	2025	Docente	Lourenço Bento
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Compreender os fundamentos da Gestãio hospitalar: Estudar princípio de Administrção aplicados às Isntituições de Saúde;
- Conher a legislação e norma hospitar: Capacitar sobre regulamentos, políticas públicas e ética em saúde;
- Desenviolver liderança e trabalho em Equipa capacitar e coordenar equipes multidisciplçinares de forma colaborativa;
- Fomentar a melhoria contínua e inovação: cultivar hábitos de actualização permanente e busca de soluções sustentáveis.

Instrutivos

- Analizar modelo de gestão hospitalar;
- Compreender sistemas centralizados e descentralizados públicos e privados;
- Estimular a ética e responsabilidade social;
- Formar gestores comprometidos com a justiça equidade transperência.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	0h	120h	8

PROGRAMA

Unidades

Unidade I - A Administração Pública como instrumento do Poder

Unidade II - Sistema Político e sistema administrativo

2.1 Complexidade do sistema administrativo

2.2 A Administração Central do Estado

Unidade III - O Modelo de Administração Autárquica

3.1 O Estudo das administrações setoriais

Unidade IV - Controlo e avaliação da Administração pública

Problemáticas atuais da Administração públicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 Caupers, J. (2002) Introdução à Ciência da Administração Pública. Lisboa: Âncora Editora.

2 Denhardt, R. (2011).Theories of public organization. Boston: Wadsworth.

3 Ferlie, E., Lynn Jr, E. L. & Pollitt, C. (Ed.) (2007). The Oxford Handbook of Public Management. Oxford: Oxford University Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 Madureira, C. & Asencio, M. (2013). Handbook de Administração Pública.Lisboa: INA Editora.

2 Moreira, J. M. & Alves, A. A. (2010). Gestão pública e teoria das burocracias. Oeiras: INA.

3 Rodrigues, M. L. & Silva, P. A. e (Org.) (2012). Políticas Públicas em Portugal. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda. Silvestre, H. C. & Araújo, J. F. (Coord.) (2013). Colectânea em Administração Pública. Coimbra:Escolar Editora.

BIO-ESTATÍSTICA E ESTATÍSTICA SANITÁRIA

Unidade curricular	BIO-ESTATÍSTICA E ESTATÍSTICA SANITÁRIA	Duração	Semestral
Ano / Semestre	3erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	75
Ano Académico	2025	Docente	Euclides José
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Habilitar o estudante a utilizar/interpretar alguns métodos/resultados estatísticos de nível básico.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
75h	15h	15h	30h	5

PROGRAMA

Unidades

Unidade I – Estatística

1.1 Conceito

1.2 Objetivo

1.3 População

1.4 Amostra

Unidade II - Descrição e apresentação de dados

2.1 Variável

2.2 Tipos variáveis

2.3 Dados brutos.

Unidade III - Tabelas e Distribuições de Freqüências

3.1 Construção, freqüência absoluta, relativa e acumulada.

3.2 Classes.

3.3 Pontos médios.

3.4 Limites de classes

3.5 Amplitude de classe.

Unidade IV - Representação Gráfica

4.1 Digrama de pontos

4.2 Gráfico em colunas

4.3 Gráfico em barras

4.4 Gráfico em sectores,

4.5 Histograma,

4.6 Polígono de freqüência,

4.7 Ogiva,

4.8 Diagrama de dispersão.

Unidade V - Medidas de tendência central

5.1 Média Aritmética simples e ponderada

5.2 Mediana

5.3 Moda

5.4 Quartis

5.5 Decis

5.6 Centis.

5.7 Propriedades de simetria e assimetria.

Unidade VI - Medidas de Dispersão

6.1 Amplitude total

6.2 Desvio

6.3 Médio

6.4 Variância

6.5 Desvio padrão

6.6 Desvio quartílico

6.7 Coeficiente de variação.

Unidade VII - Probabilidade

7.1 Conceito.

7.2 Definições

7.3 Clássica

7.4 frequentista e axiomática.

7.5 Teoremas.

7.6 Probabilidade condicional.

7.7 Eventos independentes.

Unidade VIII - Caracterização Estatística de Variáveis

8.1 Variáveis aleatórias e suas distribuições de probabilidade.

8.2 Distribuições de probabilidade: Binomial, Normal, t e X2. Uso de tabelas Estatísticas.

8.3 Estimação: População e amostra.

8.4 Processos de amostragem.

8.5 Distribuições Amostrais: da média, da variância e da proporção.

8.6 Estimação por ponto e por intervalo.

8.7 Intervalo de confiança para a média e a proporção.

8.8 Medida do efeito de uma intervenção ou exposição: resposta contínua: amostras de Independentes; resposta dicotômica: risco relativo, razão de chances.

8.9 Teste de Hipóteses:

8.10 Tipos erro, nível de significância e poder do teste.

8.11 Probabilidade de significância.

BIBIOGRAFIA BÁSICA

1 Soares, J. F., Siqueira, A.L. (2002) Introdução à Estatística Médica**.** COOPMED, ISBN: 85-85002-55-7.

2 ARMITAGE, P. & BERRY, G. Statistical Methods in Medical Research. (3rd. ed.). Londres: Blackwell, 1994.

3 DANIEL, W.W. Biostatistics: A foundation for Analysis in the Health Sciences.(6th ed.) New York: Wiley

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. - Estatística Básica, 6 ed., São Paulo: Saraiva, 2010.

2 SOARES, J. F. e SIQUEIRA, A. L . – Introdução à Estatística Médica. Belo Horizonte: Centro de Extensão da Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1999.
3 TRIOLA, M. F. - Introdução à Estatística, 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
4 VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística 4 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CÁLCULO FINANCEIRO E CUSTOS HOSPITALARES

Unidade curricular	CÁLCULO FINANCEIRO E CUSTOS HOSPITALARES	Duração	Semestral
Ano / Semestre	3erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	120
Ano Académico	2025	Docente	António Peeira
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativos

- Apresentar aos alunos os princípios básicos do cálculo financeiro.
- Prover o aluno de um ferramental básico de tomada de decisão envolvendo fluxos financeiros.

Instrutivos

- Prepara o aluno para estar apto a resolver problemas que simulem situações reais, idênticos aos que possam surgir na sua futura vida profissional;
- Contribuir para a modificação de postura e concepções do futuro profissional em relação a aquisição de conhecimentos, sobretudo os conceitos básicos de cálculo financeiro, fundamentos, relevantes não apenas para o curso que freqüentam actualmente, mas principalmente para a carreira profissional de cada um.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
45h	30h	15h	120h	8

PROGRAMA

7 UNIDADES

UNIDADE I – CONCEITOS BÁSICOS FUNDAMENTAIS

1.1 Operações Financeiras. Sua definição e características.

1.2 Capital e Juro.

1.3 Regimes de Capitalização: Juro Simples e Composto.

UNIDADE II – CAPITALIZAÇÃO A JURO SIMPLES

2.1 Cálculo do Valor Acumulado.

2.2 Taxas equivalentes.

2.3 Taxas nominais e taxas efectivas.

2.4 Taxas brutas e taxas líquidas.

2.5 Valor actual e Desconto

2.6 Equivalência de capitais em regime de juro simples.

2.7 Aplicação ao s sistemas de equações lineares

2.8 Inversa de uma matriz

UNIDADE III - CAPITALIZAÇÃO A JURO COMPOSTO

3.1 Cálculo do Valor Acumulado.

3.2 Valor actual e desconto.

3.3 Equivalência de capitais em Regime de Juro Composto.

3.4 Comparação entre os regimes de capitalização a juro simples e a juro composto.

3.5 Taxas média e equivalentes..

3.6 Taxas nominais e taxas efectivas.

UNIDADE IV - RENDAS

4.1 Definição e classificação.

4.2 Rendas inteiras de termos constantes..

4.3 Rendas fraccionadas.

4.4 Rendas de termos variáveis.

4.5 Rendas Perpétuas

4.6 Locação Financeira

UNIDADE V - EMPRÉSTIMOS - SUA AMORTIZAÇÃO

5.1 Introdução.

5.2 Modalidades de reembolso.

5.3 Fundos de Amortização (Sinking Fund).

UNIDADE VI - EMPRÉSTIMOS OBRIGACIONISTAS

6.1 Noções Fundamentais. Classificação.

6.2 Emissão, subscrição e reembolso das obrigações.

6.3 Formas de amortização de um Empréstimo Obrigacionista.

6.4 Quadros de amortização.

6.5 Custo efectivo do empréstimo, para a entidade emitente

UNIDADE VII - CÁLCULO FINANCEIRO E APLICAÇÕES DE CAPITAL

6.6 Cálculo financeiro na análise de investimentos.

6.7 Taxa de rentabilidade.

6.8 Taxa Interna de Rentabilidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 Mathias, W. F. e Gomes, J. M. - MATEMÁTICA FINANCEIRA. Editora Atlas, São Paulo.

2 Hummel, P. e Tascnner, M. - ANÁLISE E DECISÃO SOBRE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO. Editora Atlas, São Paulo.

3 Oliveira, J. A. N. - ENGENHARIA ECONÔMICA - Editora McGraw Hill.

4 Chabrol, F., MATHÉMATIQUES COMMERCIALES ET FINANCIÈRES".

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 Gomes, A.R.; Bastardo, C.,; "INSTRUMENTOS FINANCEIROS – EXERCÍCIOS RESOLVIDOS", texto editora.

2 Mateus, J.M A., "CÁLCULO FINANCEIRO", Edições Sílabo

3 Mateus, J.M.A., "EXERCÍCIOS PRÁTICOS DE CÁLCULO FINANCEIRO", Edições Sílabo.

AUDITORIA HOSPITALAR

Unidade curricular	AUDITORIA HOSPITALAR	Duração	Semestral
Ano / Semestre	3erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	120
Ano Académico	2025	Docente	Suzana Augusto
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Compreender os conceitos de auditoria, ao nível dos objectivos, do planeamento, da metodologia de auditoria e dos diferentes tipos de auditoria. Aplicar, mediante exemplos práticos a metodologia das auditorias financeiras.

Instrutivos

- Aplicar métodos de selecção de amostras e outros instrumentos aplicados nas auditorias (matriz de risco, fluxogramas, questionários, reconciliações e circularizações);
- Aplicar as técnicas de auditoria para a recolha da prova, nos ciclos de activos e passivos financeiros;
- Efectuar os ajustamentos de auditoria associados aos ciclos das demonstrações financeiras de activos e passivos financeiros;
- Conhecer a estrutura dos relatórios de auditoria e saber elaborar o relatório do auditor independente.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
45h	30h	15h	120h	8

PROGRAMA

4 Unidades

Unidade I - Introdução e Conceitos Básicos

1.1 Normas de auditoria e actividade profissional

1.2 . Relato financeiro

1.3 . Relatórios de auditoria

1.4 . Evidência de auditoria

Unidade II - Metodologia de Auditoria

Unidade III - Planeamento e Documentação de Auditoria

Unidade IV - Controlo Interno

4.1 Prova de auditoria

4.2 . Ajustamentos de auditoria

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 Arens, Alvin A.; Loebbecke, James K., Auditing an Integrated Approach, 15 Edition, Prentice-Hall International, 2016.

2 Almeida, Bruno José Machado, Manual de Auditoria Financeira, Uma análise integrada baseada no risco, Escolar Editora, 2016.

3 Costa, Carlos Baptista e Alves, Gabriel, Casos Práticos de Auditoria, 6ª Edição, Rei dos Livros (Livraria Almedina), 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 Normas Internacionais de Auditoria, aplicável em Portugal a partir de janeiro de 2016.

2 Adicionalmente, são distribuídos aos alunos os exercícios de apoio ás aulas e os slides e demais documentação preparada pelo docente.

VIGILÁNCIA SANITARIA

Unidade curricular	VIGILÁNCIA SANITARIA	Duração	Semestral
Ano / Semestre	3erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	Joaquim Cambanda

Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJETIVOS:

Educativo

- Desenvolver a visão crítica do profissional Farmacêutico na atuação do sistema Sanitário Nacional.

Instrutivos

- Apresentar a Abrangência da ação do Profissional Farmacêutico
- Expor a Legislação Farmacêutica e Sanitária Vigente
- Apresentar a Deontologia Farmacêutica enfatizando Direitos e Deveres do profissional Farmacêutico
- Demonstrar a importância social da profissão Farmacêutica considerando-se a abrangência da mesma, dentro de uma atitude ética e moral, baseadas em conhecimentos técnicos e científicos fundamentados.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
15h	15h	0h	75h	4

PROGRAMA

Unidade I: Introdução à Vigilância Sanitária.

1.1 Conceitos gerais

1.2 Histórico

1.3 Órgãos Reguladores da Vigilância Sanitária

1.4 Anvisa: Missão, estrutura, competências

1.5 Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

Unidade II: Legislação Sanitária

2.1. Conceitos Gerais

2.2. Histórico

2.3. Profissional farmacêutico e a vigilância sanitária

2.4. Unidade III: Organização Sanitária nos estados e municípios

2.5. Conceitos gerais

2.6. Forma de organização

2.7. Histórico

Unidade III: Vigilância Sanitária em Alimentos

3.1. Conceitos Gerais

3.2. Legislação

3.3. Funções do farmacêutico

Unidade I V: Vigilância Sanitária em Medicamentos

4.1. Conceitos Gerais

4.2. Legislação

4.3. Funções do farmacêutico

Unidade V: Vigilância Sanitária em Cosméticos

5.1. Conceitos Gerais

5.2. Legislação

5.3. Funções do farmacêutico

Unidade VI: Vigilância Sanitária em Saneantes

6.1. Conceitos Gerais

6.2. Legislação

6.3. Funções do farmacêutico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 ALMEIDA-MURADIAN, Ligia Bicudo de; PENTEADO, Marilene Vuono Camargo. Ciências farmacêuticas: vigilância sanitária. 2.ed.rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015. 176 p.

2 BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. Princípios de ética biomédica. São Paulo, SP: Loyola, 2002. 574 p.

3 ROZENFELD, Suely (Org.). Fundamentos da vigilância sanitária. Rio de Janeiro, RJ: Ed. da FIOCRUZ, 2006. 301 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasilia, DF: ANVISA, 2013. 168 p. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/livros/Livro1-Assistencia_Segura.pdf>

2 AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Critérios diagnósticos de infecção relacionada à assistência à saúde: neonatologia. Brasilia, DF: ANVISA, 2013. 70 p<http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/livros/Livro2-CriteriosDiagnosticosIRASaude.pdf>

3 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Atlas de saúde do Brasil 2004. Brasilia, DF: Ministério da Saúde, 2004. 1 CD-ROM

ECONOMIA DE SAÚDE

Unidade curricular	ECONOMIA DE SAÚDE	Duração	Semestral
Ano / Semestre	3erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	90
Ano Académico	2025	Docente	José Carlos Salongo
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Analisar o sector de saúde sob a perspectiva económica.
- Formar profissionais com competências para cumprirem as principais funções da gestão: planear, organizar, dirigir, coordenar e controlar.

Instrutivos

- Reflectir sobre as questões relativas ao desenvolvimento recente da Economia da Saúde;
- Reconhecer as especificidades da teoria económica na área da saúde e suas implicações para as políticas públicas e gestão dos serviços;

- Reconhecer os diversos aspectos que envolvem o complexo económico-industrial da saúde e identificar complementaridades e encadeamentos existentes dentro desse;

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	15h	90h	6

PROGRAMA

7 Unidades

Unidade I- Introdução à Economia da Saúde

1.1 Cenário da Saúde em Angola

1.2 Conceito e mensuração da saúde

1.3 Panorama geral da saúde

1.4 Elevação dos gastos na saúde

1.5 O subfinanciamento de Saúde

1.6 Uso irracional dos recursos

1.7 Conceito de Economia da Saúde

1.8 Ciências Económicas versos Ciências da Saúde

Unidade II- A estrutura do sector saúde angolano

1.1 Modelo Hospitalocêntrico X Atenção Primária

1.2 Indústria farmacêutica e de Equipamentos

Unidade III - Mercado de bens e serviços em saúde

1.1 Mercados concorrenciais x imperfeitos;

1.2 Características inerentes ao mercado de saúde;

1.3 Imperfeições do mercado de saúde

1.4 Razões para a actuação do Estado;

1.5 Mercado de bens e serviços: demanda x necessidade.

Unidade IV- Análise e Modelos Económicos

4.1 Demanda por Capital de Saúde: Modelo de Grossman

4.2 Análise econômica

4.3 Análise de custo-benefício

4.4 Análise de custo-ecfetividade

4.5 Análise de custo-utilidade

4.6 Modelos de Viciação

Unidade V- Aspectos Teóricos e Conceituais das políticas de saúde

5.1 Modelos de Proteção Social

5.2 Evolução do sistema de saúde angolano

5.3 Breve histórico do SUS

5.4 Legislação, estrutura e diretrizes do Sistema Único de Saude

5.5 Regulação em saúde

5.6 Regulação assistencial

5.7 Contratualização dos serviços de saúde

5.8 Programação Pactuada e Integrada da assistência à saúde (PPI)

5.9 Estrutura assistencial

5.10 Atenção primária e promoção da saúde

5.11 Assistência de média e alta complexidade

Unidade VI - O financiamento da Saúde

6.1 Histórico do financiamento público da saúde

6.2 Modelos de financiamento e gastos públicos e privados: panorama nacional e internacional

6.3 A Emenda Constitucional

6.4 Gastos públicos em saúde por esfera de governo angolano

Unidade VII- Ciência e tecnologia em saúde: Avaliação tecnológica e econômica em saúde

7.1 Tecnologias em saúde

7.2 Avaliação de tecnologias em saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 TEIXEIRA DA SILVA, ADELPHINO. **Economia e Mercados.** Ed. Atlas.

2 TRIOLA,M. F. - Introdução à Estatística, 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

3 VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística 4 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.3

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 BARBETTA,P. A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 7ª ed. – Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010.
2 BARROS, M. V. G. e REIS, R. S. – Análise de Dados em Atividade Física e Saúde. Londrina: Midiograf, 200□BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. - Estatística Básica, 6 ed., São Paulo: Saraiva, 2010.
3 SOARES, J. F. e SIQUEIRA, A. L . – Introdução à Estatística Médica. Belo Horizonte: Centro de Extensão da Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1999.

GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Unidade curricular	GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE	Duração	Semestral
Ano / Semestre	3erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	90
Ano Académico	2025	Docente	Avelino Chigando
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Capacitar o aluno na compreensão de conceitos básicos de economia da saúde e uso de ferramentas metodológicas disponíveis para criticamente avaliar e interpretar dados de avaliações econômicas, enquanto componente prioritário de avaliação de tecnologias em saúde.

Instrutivos

- Entender conceitos básicos e metodologia para avaliação de tecnologia em saúde;
- Entender a finalidade e utilidade da Avaliação Econômica em saúde;
- Entender os conceitos básicos de Avaliação Econômica e os tipos de estudos;
- Buscar, analisar e utilizar informações da literatura.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	15h	90h	6

PROGRAMA

4 Unidades

Unidade I - Avaliação de Tecnologias em Saúde

1.1 Conceitos básicos de economia

1.2 . Introdução a Análise Econômicas na Área de Saúde

1.3 . Avaliação de custos de doenças

1.4 . Avaliação de custos de programas de saúde

1.5 . Estimativa do impacto orçamentário de programas

Unidade II - Estudos custo-efetividade, custo-utilidade, custo-benefício

2.1 Delineamento dos estudos de custo-efectividade

2.2 . Perspectiva do estudo

2.3 . Desconto, depreciação, ajuste para inflacção

2.4 . Tempo em análises econômicas

2.5 . Estimativa da efectividade das intervenções

Unidade III - Escolha de desfechos em saúde

1.1 Qualidade de vida: utilidade, preferência e valores

1.2 . Árvore de decisão analítica e modelagem em avaliação econômica

1.3 . Modelo de Markov e outros modelos transicionais

1.4 . Estimativa dos custos das intervenções

1.5 . Custos directos e indirectos

1.6 . Custo de oportunidade

Unidade IV - Avaliando Incertezas nos Estudos de Custo-Efetividade: Análises de Sensibilidade

1.1 Leitura crítica e interpretação de artigos científicos em avaliação econômica em saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

2 Brasil. Ministério da Saúde.Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes Metodológicas para Elaboração de Pareceres Técnico-científicos para o Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
3 Brasil. Ministério da Saúde.Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos. Avaliação de tecnologias em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
4 Briggs AH. Handling uncertainty in cost-effectiveness models. Pharmacoeconomics. 2000;17:479-500.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 Kuntz KM, Weinstein MC. Modelling in economic evaluation. In: Drummond M, McGuire A, eds. Economic evaluation in health care. New York: Oxford University Press Inc., 2006:141-71.
2 Polanczyk CA, Toscano CM. Avaliação econômica em saúde: desafios para gestão no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
3 World Health Organization. CHOosing Interventions that are Cost Effective (WHO-CHOICE). Disponível em http://www.who.int/choice/costs/CER_levels/en/index.html .

ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS HOSPITALAR

Unidade curricular	ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS HOSPITALAR	Duração	Semestral
Ano / Semestre	3erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	90
Ano Académico	2025	Docente	José Carlos
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Obter condições de entender e utilizar os conceitos e técnicas de Sistemas e Métodos e o seu potencial para uma organização, bem como aplicar no seu dia-a-dia profissional e pessoal os conceitos apresentados.

Instrutivos

- Assimilar conceitos e teorias de Sistemas e Métodos que sejam usados para uma análise crítica da realidade.
- Entender as variáveis organizacionais, motivando-os para o desempenho das actividades de sistemas, métodos e informações;
- Utilizar adequadamente as técnicas de sistemas e métodos na solução dos problemas organizacionais mediante a racionalização do trabalho.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
45h	15h	0h	90h	6

PROGRAMA

Unidades

Unidade I - Organização

1.1 Visão Social

1.2 . Burocratização e desburocratização

1.3 . Conceitos de organização

1.4 . Organização formal e informal

1.5 . Estrutura Organizacional e departamentalização

1.6 . Estruturas Tradicionais, Modernas e Contemporâneas

Unidade II - Sistemas

2.1 Conceito

2.2 . Componentes de um sistema

2.3 . Objectivo do estudo de um sistema

2.4 . Sistema como actividade de estudo da área de OSM

2.5 . Ambiente de um sistema

2.6 . Subsistemas

2.7 . Descrição de actividades

Unidade III - Métodos e Processos

3.1 Analise administrativa

3.2 . Processos empresarias

3.3 . Gráficos de processamento: fluxograma

3.4 . Formulários

3.5 . Layout

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

2 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, Organização & Métodos: uma abordagem gerencial. 18 Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

3 CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

4 ARAÚJO, Luis César G. Organização, Sistemas, e Métodos: e as Tecnologias de Gestão Organizacional Volume 2. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

5 ALVAREZ, B. M. Esmeralda - Manual de Organização, Sistemas e Métodos: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 ARAÚJO, Luís César G. Organização, Sistemas, e Métodos: e as Tecnologias de Gestão Organizacional Volume 1 e Volume 2. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

2 CHINELATO Filho. O&M Integrado à Informática. 13 ed João. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

3 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Estrutura Organizacional: Uma Abordagem para Resultados e Competitividade. São Paulo: Atlas, 2006.

PLANIFICAÇÃO EM SAÚDE

Unidade curricular	PLANIFICAÇÃO EM SAÚDE	Duração	Semestral
Ano / Semestre	3erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	120
Ano Académico	2025	Docente	Joaquim Cambanda
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJETIVOS:

Educativo

- Desenvolver conceitos, procedimentos e atitudes necessárias para utilizar um enfoque estratégico de planeamento;

Instrutivo

- Apreender a complexidade dos processos sociais e que, ao mesmo tempo, forneça ferramentas operacionais para a construção de projectos e planos de acção para o enfrentamento de problemas que resultem num impacto positivo na qualidade de vida da população.

PROGRAMA

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
60h	15h	15h	120h	8

2 Unidades

Unidade I: Introdução ao Estudo da Planificaão em Saúde

1.1 Gestão em Saúde e gestão no contexto do sistema único de saúde

1.2 Comunicação e Liderança nas práticas de gestão em saúde

Unidade II. Planeamento em Saúde. Sistemas de Informação em Saúde.

1.3 Avaliação em saúde

1.4 Redes de atenção a saúde

1.5 Seminário: temas emergentes em gestão e planeamento (parte 1)

1.6 emergentes em gestão e planeamento (parte 2)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

2 CAPEZIO P. Seu estilo pessoal de planejar. In: Mega consultor de negócios. São Paulo: Amadio, 2002

3 Mintzberg H; Lampel, J; Ahlstrand, B. Todas as partes do elefante. In: Porter et al. Estratégia e Planejamento: autores e conceitos imprescindíveis. São Paulo: publifolha, 2002. (Coletânea HSM Management)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 Sampaio, JCC. Guerra da Excelência: qualidade versus gerentes. Salvador: cada da qualidade, 1996

2 Teixeira, Carmem Fontes. Epidemiologia e planejamento de saúde. Ciênc. saúde coletiva , Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, 1999 . Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413.

GESTÃO DE EMPRESAS FARMACÈUTICAS (ESPECÍFICAS)

Unidade curricular	GESTÃO DE EMPRESAS FARMACÈUTICAS (ESPECÍFICAS)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	3erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	90
Ano Académico	2025	Docente	Joaquim Cambanda
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Identificar as possibilidades de negócio nas diversas áreas de atuação do farmacêutico.

Instrutivos

- Descrever as ferramentas para implantação da qualidade total em empresas farmacêuticas;
- Diferenciar as diferentes técnicas de comunicação com a equipe e com o paciente;
- Analisar as diferentes estratégias de marketing no setor farmacêutico;
- Diferenciar as estratégias de fidelização do cliente e as formas de avaliação da satisfação dos clientes.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	15h	90h	6

PROGRAMA

3 Unidades Didactica

Unidade I: O Negócio Farmacêutico

1.1 Gestão e Organização do Negócio Farmacêutico.

1.2 Empreendedorismo e Viabilidade da Empresa Farmacêutica.

1.3 Reengenharia Farmacêutica.

1.4 Gestão da qualidade total em empresas farmacêuticas.

1.5 Conceito de gestão, técnicas e ferramentas de gestão

1.6 Implantação da qualidade total em empresas farmacêuticas.

1.7 Certificação e acreditação em empresas farmacêuticas

1.8 Comunicação estratégica e aconselhamento farmacêutico.

1.9 Gestão de pessoas, técnicas de comunicação interpessoal e sua importância no aconselhamento farmacêutico.

Unidade II Marketing Farmacêutico e Estratégias de Fidelização e Satisfação dos Clientes.

2.1 Conceito de marketing

2.2 mix de marketing

2.3 Tipos de pesquisa de mercado e de satisfação dos clientes.

Unidade III - Planeamento Estratégico, Conceito e Aplicações.

3.1 Desenvolvimento de Plano de Negócios Baseado em Gestão Estratégica.

3.2 Boas práticas em farmácia, gestão de materiais.

3.3 Gestão de produção, gestão de custos.

3.4 Gestão no sector público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NOGUEIRA, Luiz Carlos Lima. Gerenciando Pela Qualidade Total na Saúde. 3ª ed. São Paulo, Indg Tecnologia e Serviços Ltda, 2008.
2. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007. xix, 411 p.
3. MEZOMO, João C. Gestão da Qualidade na saúde: princípios básicos. Barueri, SP: Manole, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VROOM, Victor H. Gestão de pessoas, não de pessoal. Campus. Rio de Janeiro, 1997.

2. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos. Ed. Atlas. São Paulo, 1997.

3. PINHEIRO, Roberto Meireles. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006. 164 p.

4. PINHEIRO, Duda.; GULLO, José. Comunicação integrada de marketing: gestão dos elementos de comunicação, suporte às estratégias de marketing e de negócios da empresa. São Paulo: Atlas, 2005. 209 p.

GESTÃO DE CUIDADOS MÉDICOS (GERAL)

Unidade curricular	VIGILÁNCIA SANITARIA	Duração	Semestral
Ano / Semestre	3erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	60
Ano Académico	2025	Docente	César Fio
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Desenvolver atividades educativas e investigativas nas unidades de atenção primária, tendo como referência as linhas de cuidado em saúde, podendo também incluir outros níveis de atenção.

Instrutivos

- Problematizar os processos de trabalho e gestão na saúde e suas relações com a Política Nacional de Educação Permanente;
- Refletir sobre as principais linhas de cuidado existentes nos cenários de prática e relacioná-las aindicadores de saúde;
- Empreender atividades educativas interativas nos cenários de prática relacionadas às linhas de cuidado e desenvolver competências e habilidades de investigação em serviço.

METODOLOGIA DE ENSINO

Construção e desenvolvimento compartilhados de projetos interdisciplinares de trabalho que contribuam para a qualificação e integração de linhas de cuidado nos cenários de prática.

Diálogo com a produção teórica sobre o tema na problematização das práticas observadas (observação participante) nos cenários de ensino e aprendizagem;

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação processual ao longo da disciplina, realizada sobre o conteúdo, as técnicas de ensino empregadas e as abordagens utilizadas pelos professores. Alem disso, ao final da disciplina será realizada uma avaliação da mesma. Os discentes serão avaliados considerando a participação, o envolvimento e o desempenho nos objetivos de aprendizagem.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
45h	30h	0h	60h	4

PROGRAMA

3 Unidades

Unidade I - Modelos Tecno- assistenciais em saúde

1.1 Modalidades de tecnologias médicas

1.2 Linhas de Cuidado e Indicadores relacionados (gênero, faixas etárias, especificidades locais);

1.3 Planeamento, Gestão Participativa e Organização da Assistência;

Unidade II - Processo de trabalho em saúde e trabalho em equipe

2.1 A participação do usuário do serviço e da população local

2.2 Mapa comunicacional – interlocução macro e micropolítica na saúde

2.3 Fluxograma descritor

2.4 Clínica Ampliada e Projeto Terapêutico

2.5 Educação Permanente e Saúde

2.6 Investigação em Serviço de Saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 GALVÃO, E. L.; BODEVAN, E. C.; SANTOS, D. F. Análise da distribuição geográfica dos serviços de saúde no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, v. 11, n. 20, p. 45-44, 2015.

2 LOBATO, L.V.C.; GIOVANELLA, L. Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmicas. In:

3 GIOVANELLA, L. V. C. Política e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. cap. 3, p.107-140.

4 MACHADO, C. V.; LIMA, L. D.; BAPTISTA, T. W. F. Princípios organizativos e instâncias de gestão do SUS. In: OLIVEIRA, R.G. (Org.) Qualificação de gestores do SUS. Rio de Janeiro: EAD/Ensp, 2009. cap. 3, p. 49-76.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 G.W.S.; GUERRERO, A. V. P. (Org.). Manual de Práticas de Atenção Básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008. cap. 5, p. 121-142.

2 CARNEIRO, Maria G. D. et al. Processo de construção de redes de atenção à saúde na 16ª região de saúde do Ceará. SANARE, vol. 13, n. 2, p. 42-49, 2014.

3 FADEL, Cristina. B. et al. Administração pública: o pacto pela saúde como uma nova estratégia de racionalização das ações e serviços em saúde no Brasil. RAP, v. 43, n. 2, p. 445-56, 2009.

ARQUITETURA HOSPITALAR (GERAL)

Unidade curricular	VIGILÁNCIA SANITARIA	Duração	Semestral
Ano / Semestre	3erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	90
Ano Académico	2025	Docente	Lourenço Bento
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJETIVOS:

Educativo

- Formar profissionais generalistas, capacitados teórica e tecnicamente para o exercício de habilidades plenas nas diversificadas atividades relacionadas à área da arquitetura e do urbanismo;

Instrutivos

- Desenvolver a capacidade de elaboração da composição arquitetónica de média complexidade como resultado dos pressupostos estabelecidos nos estudos do tema e repertório adquiridos durante processo didático sequencial.
- Projetar uma edificação de média complexidade, levando em conta aspectos culturais, funcionais, compositivos, tecnológicos, construtivos e legais.
- Desenvolver a compreensão do espaço arquitetónico em toda a sua dimensão física e psicológica.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina caracteriza-se como teórico-prática desenvolvendo os conteúdos através de aulas teóricas, apoiadas por material audiovisual e exercícios práticos de ateliê. Os exercícios práticos são elaborados com base em pesquisas bibliográficas, palestras, seminários, visitas e trabalhos de campo, orientados pelo professor. Os exercícios práticos são acompanhados através de assessoramentos, e frequentemente os alunos apresentam

seus estudos para discussão em grupo, configurando painéis de assessoramento. Os painéis de assessoramento permitem aos alunos uma avaliação parcial do seu desempenho, dando condições de redirecionamento das propostas, se assim avaliado pelo professor, até a sua entrega final.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação processual ao longo da disciplina, realizada sobre o conteúdo, as técnicas de ensino empregadas e as abordagens utilizadas pelos professores. Alem disso, ao final da disciplina será realizada uma avaliação da mesma. Os discentes serão avaliados considerando a participação, o envolvimento e o desempenho nos objetivos de aprendizagem.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	15h	15h	90h	6

PROGRAMA

Unidades

Unidade I – Estudo

1.1 Considerações acerca de estabelecimentos assistenciais de saúde e da legislação pertinente

1.2 Pesquisa e análise de soluções arquitetónicas correlatas.

1.3 Levantamento e discussão sobre o terreno escolhido

1.4 Partido arquitetónico

Unidade II - Diretrizes Projetuais

2.1 Memorial de intenções e soluções projectuais, tendo como base a conceituação do tema

2.2 Implantação e Relação com o Contexto: adaptação da proposta ao terreno e entorno.

2.3 Estudos Compositivos, Funcionais E Estruturais: lançamento preliminar da organização compositiva, funcional e estrutural;

Unidade III - Anteprojeto Arquitetónico

3.1 Soluções Compositivas e Funcionais: plantas, cortes, fachadas, perspectivas e maquete eletrônica

3.2 Soluções Estruturais: tipo, materiais, geometria e dimensionamento

3.3 Soluções Infraestruturais: reservatórios de água, saídas de emergência e acessibilidade universal

3.4 Soluções Tecnológicas: detalhamento de elementos arquitetónicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 BITENCOURT, Fábio e COSTEIRA, Elza (org.). Arquitetura e Engenharia Hospitalar planeamento, projetos e perspectivas. Rio de Janeiro: Riobooks, 2014.

2 GÓES, Ronald. Manual Prático de Arquitetura Hospitalar. 2ª edição, São Paulo: Blucher, 2011.

3 CARVALHO, António Pedro Alves de. Quem tem medo da arquitetura hospitalar?. Salvador: UFBA, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 GÓES, Ronald. Manual Prático de Arquitetura Hospitalar. 2ª edição, São Paulo: Blucher, 2011.

2 CARVALHO, António Pedro Alves de. Quem tem medo da arquitetura hospitalar?. Salvador: UFBA, 2006.

3 BITENCOURT, Fábio e COSTEIRA, Elza (org.). Arquitetura e Engenharia Hospitalar planeamento, projetos e perspectivas. Rio de Janeiro: Riobooks, 2014.

CADEIRAS DO 4º ANO

ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR I

Unidade curricular	ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR I	Duração	Semestral
Ano / Semestre	4erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	300
Ano Académico	2025	Docente	Lourenço Bento
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Compreender o processo de gerência do cuidado em saúde e em enfermagem.

Instrutivos

- Discutir as concepções e tendências gerenciais nos Serviços de Saúde.
- Analisar as situações geradoras de conflito no contexto da gerência em saúde e em enfermagem.
- Refletir sobre os meios de negociação e métodos de resolução de conflitos
- Reconhecer os elementos constituintes da gerência em saúde e em enfermagem:

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
105h	75h	60h	300h	20

PROGRAMA

3 Unidades

Unidade I - Diagnóstico Administrativo Situacional

1.1 Planeamento na gerência de enfermagem
1.2 . Gerenciamento de recursos e custos materiais
1.3 . Avaliação de desempenho
1.4 . Educação permanente
1.5 . Liderança em enfermagem
1.6 . Gerenciamento de conflitos

Unidade II - Indicadores e avaliação em saúde e em enfermagem

2.1 Dimensionamento de pessoal de enfermagem
2.2 . Escalas de pessoal de enfermagem
2.3 . Laboratório de dimensionamento

Unidade III - Gestão da qualidade em saúde e acreditação hospitalar

3.1 Ensino clínico
3.2 Escala de pessoal de enfermagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

2 BRASIL. Ministério da Saúde. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento. Técnico para planeamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 de mar. de 2002.

3 MALAGÓN-LONDOÑO, G.; GALÁN MORERA, R.; PONTÓN LAVERDE, G. Administração hospitalar. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 519 p.

4 KURCGANT, Paulina. Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 1991. 237

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

2 COUTO, R.C.; PEDROSA, TMG. Hospital: acreditação e gestão em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

3 KURCGANT P (coord.) Gerenciamento em enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR II (ESPECÍFICA)

Unidade curricular	ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR II (ESPECÍFICA)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	4erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	150
Ano Académico	2025	Docente	Lourenço Bento
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJETIVOS:

Educativo

- Proporcionar um espaço de reflexão sobre os conceitos, objetivos, modelos e técnicas do processo de gestão e planejamento em saúde, buscando estimular o raciocínio lógico e estratégico frente a situações

Instrutivos

- Desenvolver os conceitos básicos de planejamento e sua aplicação na área da saúde;
- Conhecer as principais ferramentas de planejamento;
- Discutir estratégias para a construção permanente do planejamento em unidades hospitalares;
- Conhecer tecnologias de comunicação e informação e seus usos na gestão em saúde..

METODOLOGIA DE ENSINO

Emprego das técnicas de aula expositiva-dialogada e de trabalhos em grupo. Uso dos recursos audio-visuais (datashow e retroprojetor). Grupos de discussão e outras metodologias ativas, seminários, atividades de dispersão e troca de experiências com alunos dos diversos níveis de formação

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação processual ao longo da disciplina, realizada sobre o conteúdo, as técnicas de ensino empregadas e as abordagens utilizadas pelos professores. Alem disso, ao final da disciplina será realizada uma avaliação da mesma. Os discentes serão avaliados considerando a participação, o envolvimento e o desempenho nos objetivos de aprendizagem.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	30h	30h	150h	10

PROGRAMA

7 Unidades

Unidade I - Teorias da Administração

1.1 Histórico e conceito de Administração

1.2 Abordagem Clássica, Modelo Burocrático e Abordagem Neoclássica

1.3 Abordagem Comportamental e Teoria das Relações Humanas

1.4 Teoria Geral de Sistemas

1.5 Teoria da Contingência

1.6 Teoria do Planejamento Estratégico

1.7 Influência das Teorias de Administração na prática de enfermagem

Unidade II - Estrutura e Organização da Instituição de Saúde e o Serviço de Enfermagem

2.1 Modelo do Sistema de Saúde

2.2 Conceito de Filosofia e funções do Serviço de Enfermagem

2.3 Estrutura Organizacional das Unidades de Saúde e dos Serviços de Enfermagem e Instrumentos Administrativos de Enfermagem

2.4 Ética, Cultura e Poder nas Organizações

Unidade III - Instrumentos do Processo de Trabalho Gerencial

3.1 Conceitos, princípios e técnicas de planejamento

3.2 Tipos de Planejamento

3.3 Planejamento Estratégico

3.4 Planejamento do Sector Público

3.5 Planejamento Local

3.6 Planejamento Administrativo

3.7 Processo Decisório

Unidade IV - Sistema de Informação em Saúde Processo de Gerenciamento de Recursos Materiais e Custos

4.1 Recursos financeiros

4.2 Material permanente: patrimônio, compra, manutenção e reparo

4.3 Material de consumo: estoque de materiais

Unidade V - Processo de Gerenciamento de Recursos Humanos

5.1 Dimensionamento do pessoal de enfermagem

5.2 Recrutamento e seleção de Recursos Humanos

5.3 Distribuição do pessoal para o trabalho de enfermagem (escala de férias, mensal e diária)

5.4 Educação Continuada/Permanente

5.5 Supervisão de Enfermagem

5.6 Gerenciamento de Conflitos e Negociação

5.7 Promoção, Motivação e Valorização

5.8 Liderança e Trabalho em Equipe

Unidade VI . A Qualidade e Avaliação dos Serviços de Saúde e de Enfermagem

6.1 Conceito e tipos de avaliação

6.2 Auditoria em enfermagem

6.3 Gestão de qualidade

Unidade VII - Financiamento na Saúde

7.1 Recursos financeiros na área da saúde

7.2 Pacto pela Saúde

7.3 O controlo Social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 ÉVORA, Y. D. Processo de Informatização em Enfermagem: Orientações básicas. São Paulo, EPU, 1995.

2 KURCGANT, P. (Coordenadora). Administração em Enfermagem. São Paulo, EPU, 1991.

3 KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 MARQUIS, B.; HOUSTON, C. J. Administração e Liderança em Enfermagem – Teoria e Prática. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

2 COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 293/2004. Fixa e Estabelece Parâmetros para Dimensionar o Quadro dos Profissionais de Enfermagem para as Unidades Assistenciais nas Instituições de Saúde e Assemelhados.

ESTAGIO PROFISSIONALIZANTE I (ESPECÍFICA)

Unidade curricular	ESTAGIO PROFISSIONALIZANTE I (ESPECÍFICA)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	4erAno / 1 Semestre	Carga Horária Semanal	300
Ano Académico	2025	Docente	Danel Neves
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Desenvolvimento prático dos conhecimentos adquiridos durante as disciplinas iniciais do curso, voltadas para a atuação do enfermeiro destacando os fundamentos básicos da assistência e processo de enfermagem na atenção primária a saúde

Instrutivos

- Possibilitar ao acadêmico realizar atividades práticas nas diferentes áreas de actuação profissional no âmbito de atenção primária a saúde, visando à aplicação dos conhecimentos de fundamentos básicos da assistência de enfermagem.
- Possibilitar ao acadêmico, o desenvolvimento das competências e habilidades para exercer com eficiência e eficácia as atribuições do profissional enfermeiro.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
0h	0h	150h	300h	20

PROGRAMA

1 Unidade

Unidade I - Procedimentos de fundamentos básicos de enfermagem, realizados na atenção primária a saúde.

BIBLIOGRAFIA

1 O suporte bibliográfico para o estágio será todo o acervo indicado para as disciplinas do curso, especialmente as sugeridas para as disciplinas integrantes do bloco profissionalizante.

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE II (ESPECÍFICA)

Unidade curricular	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE II (ESPECÍFICA)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	4erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	61500
Ano Académico	2025	Docente	Daniel Neves

Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJECTIVOS:

Educativo

- Desenvolver conhecimentos práticos adquiridos durante as disciplinas iniciais do curso, voltadas para a atuação do enfermeiro destacando os fundamentos básicos da assistência e processo de enfermagem na atenção secundária e terciária a saúde.

Instrutivos

- Possibilitar ao acadêmico realizar atividades práticas nas diferentes áreas de actuação profissional no âmbito de atenção primária a saúde, visando à aplicação dos conhecimentos de fundamentos básicos da assistência de enfermagem.
- Possibilitar ao acadêmico, o desenvolvimento das competências e habilidades para exercer com eficiência e eficácia as atribuições do profissional enfermeiro.

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
30h	0h	75h	150h	10

Programa

1 Unidade

Unidade I - Procedimentos de fundamentos básicos de enfermagem, realizados na atenção primária a saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- O suporte bibliográfico para o estágio será todo o acervo indicado para as disciplinas do curso, especialmente as sugeridas para as disciplinas integrantes do bloco profissionalizante.

PROJECTOS DE TABALHOS FIM DO CURSO (MONOGRAFIA) (ESPECÍFICA)

Unidade curricular	PROJECTOS DE TABALHOS FIM DO CURSO (MONOGRAFIA) (ESPECÍFICA)	Duração	Semestral
Ano / Semestre	4erAno / 2 Semestre	Carga Horária Semanal	300
Ano Académico	2025	Docente	
Áreas de conhecimento	Saúde	Tipo de Aula	T/TP

OBJETIVOS:

Educativo

- Apresentar os instrumentos necessários para a elaboração da monografia.

Instrutivos

- Orientar e acompanhar as diversas etapas na construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nas formas de monografia ou artigo científico;
- Avaliar criticamente o trabalho científico

Aula teórica	Aula teórico-prático	Aula prática	Total de horas lectivas	Unidade de Crédito
0h	0h	150h	300h	20

PROGRAMA

2 Unidades

UNIDADE I: Elaboração do TCC

1.1 Revisão Bibliográfica

1.2 Execução da metodologia proposta para coleta de dados

1.3 Tabulação e Análise dos Dados

1.4 Redação da monografia ou artigo

UNIDADE II: Apresentação oral e escrita do TCC

1.1 Avaliação da apresentação oral e escrita do TCC

1.2 Arguição pela banca examinadora

1.3 Procedimentos Metodológicos

1.4 Leitura de textos científicos

1.5 Levantamento bibliográfico

1.6 Execução do projeto de pesquisa

1.7 Elaboração do TCC na forma de monografia ou artigo

1.8 Apresentação oral do TCC

1.9 Sistema de Avaliação

1.10 Participação de atividades individuais com o orientador;

1.11 Apresentação escrita do TCC na forma de monografia ou artigo;

1.12 Avaliação da conduta do aluno em pesquisa de campo

1.13 Realização e apresentação do trabalho monográfico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1 PERRONE, Oberdam. Metodologia da pesquisa em ciência da saúde. Rio de Janeiro: s.n., 1980.

2 BOAVENTURA, Edivaldo M. (Edivaldo Machado), 1933- Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.

3 ASTI VERA, Armando, 1914-1972. Metodologia da pesquisa cientifica. Tradução: Maria Helena Guedes Crespo e Beatriz Marques Magalhães. 8. ed. - São Paulo : Globo, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 THIOLLENT, Michel, 1947- Metodologia da pesquisa-ação. 13. ed. - São Paulo : Cortez, 2004.

2 DEA FENELON. Metodologia da pesquisa educacional. Organizadora Ivani Fazenda. São Paulo: Cortez, 1989.

3 LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica / Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade Marconi. -5. ed. - São Paulo : Atlas, 2003.

Instituto Superior Politécnico Sinodal no Lubango aos 13 de Dezembro de 2025

O Presidente do ISPS

Manuel Sahanda Neto, PhD
(Professor Catedrático)